



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 02 DE AGOSTO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dois dias do mês de agosto de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público presente, população que nos acompanha dos seus lares através do canal 49.3, canal 8 da Net São Carlos e canal 1.450 AM, na Rádio São Carlos. Muito boa tarde a todos. Dando início à 25ª Sessão Ordinária, de 2 de agosto de 2022. Eu solicito à nossa secretária, vereadora Raquel Auxiliadora, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico, presente. Dé Alvim, está presente. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho, presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim, presente. Marquinho Amaral, justificou. Paraná Filho. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha, presente. E Tiago Parelli, justificou. Sr. Presidente, gostaria de ler as duas justificativas que chegaram até à Mesa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por gentileza, vereador Raquel, pode fazer a leitura. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Sr. Presidente, venho por meio deste justificar a minha falta na sessão ordinária do dia de hoje por motivos de ter passado, pela manhã, por um procedimento cirúrgico na vista, tendo que ficar em repouso. Certo de sua costumeira atenção de Vossa Senhoria, aproveito oportunidade para expressar meus sinceros votos de apreço e consideração. Atenciosamente, vereador Marquinho Amaral, vereador do Podemos", ao qual todos nós desejamos pronta recuperação. Também justifica ausência: "Prezado presidente, cumprimentando cordialmente, dirijo-me a Vossa Senhoria a fim de justificar a minha ausência na data de hoje, dia 2 de agosto de 2022, terça-feira, a partir das 15h, no Plenário da Câmara Municipal de São Carlos para a 25ª Sessão Ordinária por motivos de compromisso pré-agendado. Certo de sua compreensão, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração. Atenciosamente, vereador Tiago Parelli". Então, essas duas justificativas, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, eu não observei durante a chamada, mas eu queria registrar que o vereador Robertinho Mori Roda está presente. É que está presente on-line também, mas está presente, né? Está registrado, tá? O senhor estava lá. Bom, dando prosseguimento. Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, ouviremos e cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao nobre vereador André Rebello que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Leitura do livro do Gênesis: "Naqueles dias, Melquisedeque, rei de Salem, trouxe pão e vinho e, como sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou Abraão dizendo: 'Bendito seja Abraão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

terra. Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos'. E Abraão entregou-lhe o dizendo... e Abraão entregou-lhe o dízimo de tudo". Palavra do Senhor.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu solicito à nobre vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura dos votos de pesar da semana.

**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação de votos de pesar: Izildinha Aparecida de Araujo, Claudemir Ferreira Inacio, Wilson Zavaglia, Eliel Souza Sobral, Adelia de Campos Pintelli, Cesar Augusto Mastrofrancisco Cattani, João Carlos da Silva, Leopoldo Alves de Oliveira, Marli Domingues, Igneiz Maris dos Santos, Pedro Fatorino, Maria Madalena Aparecida de Souza Campos, Adelino de Araújo, Angelina Rossi Aguiar, Manoel Neto das Chagas, Akira Ninomiya, Jayme Vicente de Luca, Nubia de Sousa Santos, Rosa da Silva Parella, Maria José Palaoro, Thereza Ishiko Ymoto Tomo, Iracema Nonato Masucci, Josefa Silva Pereira, Rita Antonia Mendanha, Jeferson Dyonatan da Silva, Jesus Pereira Leite, Aluisio de Oliveira Moruzzi, Antonio Marques da Silva, Lucia Annunciata Lazarini Naime, Maria Angela Funari, Osvaldo Lopes, Adilson Vieira, Sebastiana dos Santos, Rubens Cesar, José Bispo da Silva, Benedito Rosa, Alessandra Helena de Oliveira, Noemi da Silva Flores e Luara Gabrielly de Souza Ribeiro. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Os que puderem, por favor, fiquem em pé um minuto em sinal de respeito para guardarmos a memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária de 28 de junho de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata, então, do dia 28 de junho. Eu solicito também à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura das proposições da semana.

**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e Vereadoras entregue a esse setor para serem apreciadas na 25ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 2 de agosto de 2022: quatro projetos de lei ordinária, 56 requerimentos, três moções, em um total de 63 preposições, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Eu consulto os Srs. Vereadores se há algum pedido de destaque às proposições lidas pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando os contrários. Aprovadas as proposições da semana. Quero... Nós não temos uso de Tribuna hoje, né? Tribuna Livre nós não temos. Eu quero pedir licença aos nobres vereadores para a gente abrir um precedente aqui hoje antes do Grande Expediente. Nós estamos recebendo, nesta Casa, uma pessoa que, ao longo de cinco anos e sete meses, teve um profundo relacionamento de respeito conosco, que é o Dr. Edson Fermiano. E mais uma razão para a gente abrir esse precedente na tarde de hoje é a figura que ele representa para essa Casa: uma pessoa que foi presidente dessa Casa por três mandatos, três biênios, uma pessoa que teve vários mandatos de parlamentar nessa Casa, uma pessoa que também representou a Ordem dos Advogados do Brasil por quatro vezes, além do trabalho respeitoso que o Dr. Edson sempre teve para conosco frente à Secretaria Municipal de Governo. Então, eu quero convidar o Dr. Edson Fermiano. A gente tinha combinado um pouquinho depois das 14h30, mas nem todos os vereadores estavam aqui às 14h30. Então, eu queria convidar o Dr. Edison para que ele faça uso da palavra na Tribuna desse Legislativo. Por favor, Dr. Edson, o senhor tem a palavra pelo tempo que julgar necessário aí. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** Obrigado. Ligou, né? Está bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se quiser abaixar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

a máscara, o senhor fique à vontade. Mais distante aí, ó. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** Dá licença. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está bem? Por favor. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** Ilustre presidente dessa Casa, Roselei França, quero cumprimentá-lo, saudá-lo e dizer para você que, realmente, eu tenho uma admiração muito especial por você, que você procura, dentro do Legislativo, a imparcialidade como presidente, porque quando não... Eu sempre disse o seguinte na minha vida: A imparcialidade está com o juiz, imparcialidade, está com o presidente da Câmara, que é o juiz quando tem que julgar nessa Casa. Porque, Azuaite Martins de França, eu chamo o promotor sempre de parte, e nunca fiscal da lei. Como advogado, é parte também. Quem forma o tripé da Justiça é o advogado, é a Promotoria, é o juiz. E aqui, na Câmara, existe a Mesa Diretora, que eu quero saudá-la. Eu sei a árdua missão que é dirigir essa egrégia Casa de Leis. Quero cumprimentar individualmente a Raquel, pessoa que tem um trabalho dignificante nessa Casa, no sindicato e na sua vida, que eu acompanho, Raquel, meus parabéns; o Dimitri, com pensamentos, muitas vezes, ideologias diferentes, mas uma pessoa maravilhosa, uma pessoa que eu sempre admirei; Malabim, meu amigo - meu amigo de todos os dias, né, Malabim? -, por isso, Malabim, receba de mim a minha saudação; ao Lucão Fernandes, essa pessoa que eu conheço há muitos e muitos anos, sempre admirei. Algumas coisas políticas chegam por dedução, por ilação, mas não é do Edson Fermiano. Edson Fermiano não tem esse tipo de comportamento. Por isso, considere-me, eu te considero meu amigo. Bira, você sabe que eu te conheço há muito tempo, tive o privilégio de você em uma campanha ligar para mim e dizer: "Eu quero te ajudar", lá atrás. Eu não esqueço, Bira, que você acreditou na nossa mensagem. Rocha Sérgio, um batalhador, um vereador que tem uma empresa, que todo mundo sabe o seu árduo trabalho, e não deixa de vir na Câmara todos os dias, sempre com a sua eloquência, com a sua sabedoria, aquele que conhece o outro lado da vida. Parabéns, Sérgio Rocha. Vou chegar agora no Elton Carvalho, esse moço que lá atrás, Pozzi, ele chegou e me perguntou na primeira vez que ele foi vereador: "Você acha que eu chego?". Eu falei: "Você já chegou. E eu acertei. E na segunda, acertei novamente, né, Elton? Parabéns pela sua trajetória, parabéns pelo seu trabalho. Continue assim, que São Carlos que ganha. Neusa, professora, professora há muitos e muitos anos, minha amiga, que temos, muitas vezes, algum embate, mas um embate em procura da democracia, em procura da cidadania e do estado de direito, e parabéns, Neusa, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. A Cidinha, Cidinha que eu conheço há várias décadas, Cidinha, Roselei, Baiano, meu amigo, é gostoso falar com você, com meu amigo Rodrigo, minha amiga de TLC. Ninguém nem sabe dessa sigla, mas eu com a Cidinha, nós sabemos. Era Treinamento Liderança Cristã. Ela... Como ela se dedica na saúde, ela se dedicava no religar, que é ligar um ao outro, né? Essa é Cidinha. Trabalho árduo, de sexta, sábado e domingo ali trabalhando em prol da coletividade. Lembra, Cidinha? Faz tempo, mas ela lembra, tem memória. Então, é minha amiga para sempre. Deixei agora para falar de uma pessoa que inspiro e me ensina todo instante, toda hora, Prof. Azuaite Martins de França, Dé, pessoa que eu tenho um respeito muito grande, como tenho por todos os senhores. Ele, na véspera da votação, esteve comigo, esteve na sala deste secretário, Rodrigo. Conversamos amistosamente por quase meia hora, que ele veio me trazer aquele que eu mais tenho fé, me perdoem os senhores. Toda vez que ele viaja, ele me traz... Olha quantas que eu tenho, né? Viaja muito para o exterior, né, Azuaite? E está lá, Azuaite, está lá na minha... do lado da minha cama, no meu criado-mudo. É Nossa Senhora de Fátima. Não é isso? Ah, o terço. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EDSON**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ANTONIO FERMIANO:** Hã? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** Isso. Então, Azuaite... Há quanto e quanto tempo, né, Azuaite? Aprendi com ele quando vereador aqui, viu, Rodrigo? Aprendi muitas coisas. Aprendi, comecei aprendendo e estou aprendendo até hoje. Obrigado, Azuaite. Não podia esquecer do Paraná, esse vereador que é muito difícil. Ele é complicado, mas complicadíssimo. Ele, para assinar alguma coisa, lê três vezes, de frente para trás, de... mas é uma pessoa... é um doce sabendo levar. Acredite no que eu estou falando. Nunca, nunca, lá no meu gabinete ou em telefonemas, ele me tratou mal. Nunca. Se eu disser, eu estou mentindo, estou mentindo a todos os senhores. Tem que saber levar, saber conversar. Com jeito, chega lá. Por isso... Assim, é uma pessoa que... um advogado, uma pessoa brilhante, escreve muito bem, culta, não é verdade? Recebe aqui a minha saudação, viu, Paraná? Não podia ficar silente nesse momento. E o Dé... o Dé, todo dia, eu falo com ele, quantos e quantos anos, né, Dé, uma pessoa que... ele sabe o respeito que eu tenho por ele. E professor - como tem professor aqui, né? -, tem o Prof. Pozzi. Sempre... Quantas e quantas vezes? Pozzi chegava suado na minha sala, preocupado, é verdade, com a Câmara: "Olha, aquilo tem que passar, aquilo é importante para a cidade", "eu vim falar para o senhor que está meio conturbado lá. Não dá para ligar para tal vereador, tal vereador?". Não é isso, Pozzi? Quantas e quantas vezes preocupado com a cidade. Porque quando vocês falam em prefeito vocês têm que falar o seguinte: "A preocupação nossa é com a cidade, é com essa população hipossuficiente", principalmente... Quando a gente administra uma cidade, a gente administra do bairro para o centro, não do centro para o bairro. É assim que se administra. Por isso, eu queria deixar aqui, gente... Todo mundo fala: "Mas você saiu? E o que você acha do Airton Garcia?". Eu acho que é um grande amigo meu, de seis décadas. Seis décadas, Pozzi. Pessoa que eu respeito, pessoa que eu tenho um carinho muito grande, mas muito grande mesmo, não vou negar. A sua honestidade... Quantos dos senhores já não ouviram ele me chamar e falar assim: "Fermiano, cuida desse caso, faz". Aí ele sempre falava: "De acordo - o Rodrigo é testemunha disso -, de acordo com a lei atinente à espécie". Por isso, vim aqui dizer a admiração que eu tenho pelo prefeito Airton Garcia. Agora, perguntam por que o Edson Fermiano parou. Parou porque, acima de tudo, eu sou advogado. Acima de tudo, eu vou... Já comecei hoje, já. Já comecei hoje. Olha como eu gosto da nobre profissão que é a advocacia. Já comecei hoje. Já tem alguém lá cuidando do escritório, já estão cuidando do escritório, veja só, olha. E vou dizer mais para os senhores. Fui, Paraná, convidado por várias... em dois, três dias já várias prefeituras me ligaram. Me ligaram. Posso dar até o nome, se vocês quiserem, eu tenho lá as ligações. Mas eu não quero. Eu quero continuar fazendo aquilo que sempre amei na minha vida. Eu nasci para ser advogado, gente. Eu tive o privilégio de ser... 12 anos fazendo exame de Ordem, e confirmação de estágio mais seis, Azuaite. Imagina os senhores ser quatro vezes consecutivas o presidente dessa categoria, dessa nobre missão. Quatro vezes consecutivas. E a quinta vez, eu apoiei o meu amigo, saudoso Alcyr Leopoldino, que foi o nosso presidente, e eu tive a esmagadora votação na OAB de São Carlos de 97% dos votos do conselho estadual. O primeiro conselheiro do interior do estado. Gente, eu assumi a Primeira Câmara da OAB, onde tinha Tito Costa, como alguém me falou hoje aqui, onde tinha Paulo Esteves, onde tinha pessoas... Auro Vilaça. Meu Deus. Ora, eu fiz parte, lógico que aprendendo, aprendendo com esses doutrinadores do Direito. Cheguei, Azuaite, a grupo de câmaras da OAB, Tribunal de Ética como integrante e fui o relator que hoje é acórdão... faz parte da OAB federal, que é o número de inscrição, Paraná. É de minha autoria. Eu presidia a Câmara e fui o relator ao



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mesmo tempo. Foi inédito na OAB. Se vocês ligarem lá agora, vocês vão... pede esse... eles vão dizer: "Isso já é pacificado na Ordem estadual e federal". Pode ligar, telefone da OAB na época era 2395122, o [ininteligível] Silveira era o presidente dessa comissão. Por isso, eu não vou me alongar, não. Vocês foram mais uma vez generosos comigo. Presidente, eu não sei como agradecer. Eu não sei como agradecer como fui recebido na sala da presidência dessa egrégia Casa de Leis que eu aprendi muito. Aprendi muito. Toda vez que eu venho aqui, minha voz no começo embarga um pouquinho, é verdade. Embarga um pouquinho porque eu sei a responsabilidade do vereador. Eu conheço a responsabilidade do vereador. Todo mundo fala: "Não, vereador tem quatro sessões por mês". Não é verdade. Vereador faz parte de comissões, vereador faz indicações, faz requerimentos, projetos de leis que 90... Veja bem, que hoje continua algemado o vereador. Tudo tem despesa, tudo é vício de iniciativa. Essa é a realidade. Como é difícil ser vereador. No dia a dia, é cobrado constantemente. Sorte que não tenho esses telefones que vocês têm, porque é o dia todo, né? É 'zap' não sei o quê, não é isso? Né? Pessoal cobrando, e com razão. A população precisa ser bem atendida, a população... aquilo que eu disse anteriormente, o hipossuficiente precisa do político. São eles que precisam do político. Não é o rico. Rico não precisa de política. A classe média-alta não precisa de político. Quem precisa de político é aquele que não tem voz, é aquele que tem fome, aquele que precisa ter a mão amiga, como eu tive nesses dias de um grande amigo meu, que eu não vou deixar de falar aqui, não. Não vou deixar de falar aqui. Jean e Marcos Santos, me deram a mão amiga, sentindo que eu estava muito preocupado, Dé, e sentaram comigo, conversaram comigo. Eu tenho que dizer a eles meu muito obrigado também, e a todos os 21 vereadores, mas muito obrigado de coração. Se eu falhei, se eu errei, eu sou humano, me perdoem, me perdoem, porque eu falhei várias vezes, tenho certeza disso. Dentro da minha relatividade, sou finito, sou limitado demais, eu falhei, mas a minha intenção, pode ter certeza, era das melhores. Eram das melhores, sempre foi das melhores. E acreditem se quiserem, a única mágoa que eu tenho, eu vou dizer para os senhores aqui, publicamente, é não ter mágoa de ninguém, nem do Executivo, nem do Legislativo. Tive ontem uma reunião com o secretariado que me emocionou. Eu não acreditava naquilo que eu vi ontem. Eu não acreditava, Raquel. Foi um negócio que realmente me emocionou. Estou me emocionando aqui hoje também pela acolhida que eu estou tendo dos meus pares, dos meus amigos, dos meus amigos de verdade, que são vocês. E contem comigo. Contem comigo. Meu escritório é pertinho daqui, mas perto mesmo. Dá para ir a pé, viu? Vocês vão tomar cafezinho, aquele café que o Azuaite faz não, que tem aquele limão siciliano. O meu é mais simples. O meu é limão cavalo mesmo, mas...[risos]. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** Né, Azuaite? Mas eu quero agradecer a você, Rodrigo, pela paciência, por tudo que vocês tiveram, e em seu nome, Roselei, cumprimentar todos os senhores mais uma vez e dizer meu muito obrigado. E que Deus continue iluminando vocês para o bem da cidade de São Carlos, para o bem...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EDSON ANTONIO FERMIANO:** O bem da cidade de São Carlos. Muito obrigado a todos de coração. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já está colhendo assinatura, né? Perfeito, Azuaite. A minha eu já assino, já. Agora. Está aqui. A gente já resgata ele aqui. Bom, eu também quero... Bom, dando continuidade, enquanto os vereadores cumprimentam o Dr. Edson Fermiano, eu convido o primeiro vereador inscrito a fazer uso da palavra, o vereador André Rebello. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** O Pozzi quer fazer um comunicado à Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, o Pozzi quer fazer um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

comunicado à Casa. Comunicado à Casa do nobre vereador Gustavo Pozzi. O Tiago Parelli justificou? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Presidente, eu peço só um pouquinho de paciência, porque talvez o comunicado seja um pouco maior do que a gente...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que o comum. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Tá bom? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Primeiro, boa tarde, vereadores, vereadoras, público aqui presente, as pessoas que nos assistem em suas residências. Esse comunicado à Casa, ele se estende também à imprensa. Após a terça passada, onde meu nome foi escolhido a presidente da Comissão Processante, vários órgãos de imprensa têm me procurado para dar entrevista, para saber como vai funcionar a Comissão Processante. Eu peço desculpa e a compreensão de todos vocês, porque eu, Paraná e o Djalma chegamos ao entendimento que nós não vamos fazer nenhum tipo de entrevista ao vivo para que as nossas palavras fora do processo não sejam motivo para fazer algum tipo de tumulto dentro da Comissão Processante e também não serem usadas para atrapalhar todo o processo. Então, peço aqui a compreensão da imprensa no que tange à nossa manifestação na questão do mérito. No entanto, nós não vamos deixar de dar informação para a imprensa. Sempre que necessário, uma vez por semana, nós vamos estar comunicando o que foi feito e quais os próximos passos. Não vamos tratar do mérito, nós vamos tratar dos procedimentos. E hoje aqui, quero já começar fazendo uma prestação de contas, de como estão sendo conduzidos os nossos trabalhos. Então, no dia 27, nosso nome foi escolhido a presidente da Comissão Processante. No dia [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. No dia 28 já começou... No dia 27 começaram os nossos trabalhos à frente da comissão, juntamente com o vereador Paraná e o vereador Djalma. No dia 28, foi tentada, por duas vezes, a notificação do prefeito Airton Garcia para que ele tomasse conhecimento do processo, e não tivemos sucesso. Assim no dia 29 também, seis tentativas de localizar o prefeito municipal Airton Garcia, e no dia 29 cinco tentativas via telefone. Foi enviado e-mail, telefone, tentamos inclusive contato com a esposa do prefeito. E no dia 29, também recebemos a informação que o prefeito Airton Garcia estaria no 29... os funcionários da Câmara foram até lá, sem sucesso de localizá-lo. No dia 1º de agosto, ontem, eu, o vereador Djalma e o vereador Paraná estivemos na prefeitura municipal tentando localizar o prefeito, na casa do prefeito e também no escritório que dizem ser dele. Então, tivemos 13 tentativas, ontem, tentando localizar o prefeito e cinco tentativas via telefone tentando localizar o prefeito municipal para que recebesse a intimação da Comissão Processante, no qual ele...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá. Então, foram também cinco tentativas por telefone ontem. Nós deixamos, na residência do prefeito Airton Garcia, uma comunicação de hora certa, que às 11h na quarta-feira a Câmara estará presente lá no condomínio onde ele mora para fazer a citação. Então, citação com hora marcada. Às 11h, representantes da Câmara Municipal estarão lá na casa do prefeito Airton Garcia. E peço para que ele possa receber a Câmara e receber a intimação. Não sendo possível às 11h, nós estaremos às 15h30, também na quarta-feira, na Prefeitura Municipal de São Carlos para fazer a devida notificação da Comissão Processante. Aqui, eu faço apelo e peço para todo órgão de imprensa passar esse recado, para que nós possamos fazer as devidas investigações. É necessária a citação do prefeito. Eu acredito que aqui a gente não... nós só estamos querendo fazer o nosso trabalho, e o prefeito municipal, que deve satisfação a todo o povo de São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Carlos... Peço aqui um apelo: receba notificação da Câmara Municipal para que nós, vereadores, possamos fazer o nosso trabalho. É a única coisa que a gente pede. E aqui, eu peço então para a imprensa: notifiquem, falem nas rádios. Às 11h da manhã, amanhã, estaremos na casa do prefeito municipal. Não sendo possível o prefeito estar às 11h em sua residência, às 15h30 estaremos na prefeitura municipal. Receba essa Casa e a notificação para que nós possamos fazer o que a população espera que os vereadores façam, que é fiscalizar as ações do Poder Executivo. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo, pelos esclarecimentos aí em torno do colegiado que representa a Comissão Processante dessa Casa. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Eu quero convidar para fazer uso da palavra no Grande Expediente o nobre vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, público que nos assiste, senhoras e senhores. Não será o ódio, a vingança, o estado de espírito que norteará as coisas boas e as coisas necessárias. A justiça... Srs. Vereadores, especialmente Srs. Vereadores que advogam, a vingança nunca foi e nunca será o alicerce da justiça, mas a justiça, para ser feita, muitas vezes, precisa de doses amargas para que ela prevaleça. Nós vivemos em um país de paradoxos. Nós somos um dos principais produtores de alimento do mundo, mas somos um país com uma imensa parcela da população passando fome. Aquilo que se produz de alimento não é para o povo desse país; é para outros. Nós somos a capital da tecnologia, mas não exercitamos a tecnologia para o bem próprio dos habitantes desta cidade. E assim vai. País de contradições, cidade de contradições. Se existe algo que é muito comum nos cursos das nossas universidades é a tecnologia da informação, que são os sensores, são as múltiplas possibilidades que temos para tornar essa cidade mais humana, mais inteligente. Não é necessário sair da Câmara Municipal para se ouvir, por exemplo, e se ver, por exemplo, motos com o escapamento aberto, carros com o escapamento aberto, desrespeitando a todos nós. Será que não existe conserto para isso? É claro que existe. O conserto chama-se vontade política para mudar as coisas. Usei desse microfone e de outros microfones nesta Câmara Municipal, e fora dela, para fazer esse tipo de crítica contra esse abuso, contra esse desrespeito à população de São Carlos. Parece que eu me especializei em falar para autoridades surdas, autoridades que não nos ouvem, que não ouve uma Câmara, não ouve um povo, não ouve ninguém. Será que não existe tecnologia à nossa disposição para fazer, de forma inteligente, o ordenamento de questões simples e questões complexas, para fazer dessa cidade uma cidade exemplar, uma cidade de um povo feliz, uma cidade de um povo respeitado? Falta vontade política. E, às vezes, senhores, não existe vontade política não porque os prefeitos são surdos - muitos deles foram surdos -, mas existem aqueles que não são surdos e não querem fazer. E não querem fazer. E vivemos nesse tempo do prefeito que não é surdo, mas que não quer fazer, ou do prefeito que não está em condições de saúde para ouvir ou para fazer e delega a outros, delega a terceiros a função que lhe compete e que ele não exerce e que delega para familiares ou para outros amigos de familiares exercerem uma função que não pertence a eles, mas que pertence ao povo que o elegeu. Parte do povo elegeu o prefeito, mas todo o povo elegeu sua Câmara Municipal. A Câmara Municipal é a legítima e única representante do povo em um modelo representativo político. No passado, existia a Câmara Municipal, o povo elegia os vereadores e o presidente da Câmara exercia a função de Executivo; ele era o presidente da Câmara e tinha as funções de prefeito. E antes disso, além



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

da função de prefeito, ele tinha a função também... a Câmara tinha a função de julgar, de nomear os juizes, de nomear os delegados e de estabelecer a ordem, a justiça e a representação do povo nessa cidade. Ora, isso foi tirado do povo na nossa história recente. E não é que isso tenha significado uma modernização do modelo. Hum-hum. Não. Em muitos países muito mais desenvolvidos do que o Brasil, a representação municipal se faz principalmente pela Câmara Municipal. E vocês vão me perguntar: "Por que você está fazendo toda essa digressão?". Para dizer o seguinte: se a Câmara Municipal, que representa o povo, precisa notificar um prefeito e procura esse prefeito por 22 vezes... São 22 ou já tem mais? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vinte... por 25 vezes, e os representantes do povo não encontram esse prefeito é porque esse prefeito não existe. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Esse prefeito não existe. Onde ele está? Ele está na casa dele? Ele está na prefeitura? Ele está nas ruas? Ele está em um estúdio fotográfico? Ele está em um hospital? Onde é que está esse prefeito? E por que ele não aparece? Ele não aparece porque tem medo. E quem tem medo é porque deve. E quem defende e quem tem medo... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Deve dever também ou deve estar comprado. Essa é a situação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É preciso colocar os pingos nos Is. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero pedir a gentileza do Plenário. Aqui, a Casa é aberta, é do povo, mas eu gostaria que respeitasse os vereadores que estão no Plenário, por favor, está bem? Enquanto o vereador fala, eu peço, por favor, o silêncio. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Essa é a situação. Foi composta uma Comissão Processante para ver as responsabilidades sobre um terreno. O que não foi dito ainda é que esse terreno, no passado, pertenceu a Airton Garcia Ferreira. Essa é a ligação. Esse é o liame. E se o proprietário, ou os proprietários, supostamente, supostamente, recebem vantagens, é preciso analisar por quê, o motivo. Eu não estou aqui acusando o prefeito, não estou acusando o prefeito nessa questão. Estou dizendo que o prefeito não prefiteira. Isso, sim. Cidade precisa de um novo prefeito, de uma nova ordem. Mas não investigar significa jogar sombra na dúvida sobre o prefeito municipal. Ele deveria ser o primeiro a dizer: "Olha, eu não tenho nada com isso, eu não sou culpado. Eu sou inocente nessa questão. Investiguem, e investiguem bastante, para vocês me darem o documento de minha honestidade". É isso o que um prefeito sério deve fazer em uma situação como essa [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E é isso que o prefeito está fazendo? Não. É assim que os assessores mais chegados a ele fazem? Não. Então, essa é a questão. "A quem votou pela Comissão Processante e que tinha cargos indicados aqui na prefeitura, vou mandar todos embora". Mandou todo mundo embora. Queimou pontes de relacionamento com a Câmara. Hoje esteve aqui o Dr. Edson Fermiano, que pediu exoneração. Era a principal pessoa de contato com a Câmara Municipal. Agora, eu não sei quem é que fará, por parte da prefeitura, essa articulação. É preciso que a paz, que a investigação exista, é preciso que a paz seja estabelecida na cidade de São Carlos, mas é preciso que haja gente capaz de dialogar com a Câmara Municipal, que está aberta para conversar, para o diálogo franco, para o diálogo propositivo. E isso, nós vamos esperar que se





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

apresente alguém como o articulador, como o porta-voz da prefeitura municipal com poderes de dialogar com a Câmara Municipal. Nós não queremos que ninguém seja igual a todo mundo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu já pedi para não interromper... Não, vamos...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Nós respeitamos as mais diversas opiniões, mas não vamos respeitar falta de educação. Isso, não. O diálogo tem que ser sereno. Sem serenidade, não se chega a lugar algum. É o que eu disse. A Câmara não quer fazer vingança. A Câmara quer que se faça de São Carlos uma cidade pujante. E a inconseqüência, a falta de habilidade política de alguns próceres da prefeitura municipal estão impedindo que isso aconteça e estão querendo martirizar a figura do prefeito municipal para chegar onde? Dizer: "Olha, a Câmara é culpada de...". Culpada do quê? Foi votado s semana passada, faz sete dias que foi votada a Comissão Processante. Até onde a Câmara Municipal impediu alguma coisa para a prefeitura? Nem tempo teve para isso. Qual é o medo? Qual é o [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor concluí? Está sem som? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado, obrigado pela tolerância e obrigado por ter tentado, pelo menos, garantir a minha palavra. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professor. Eu passo agora a palavra... vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico pelo tempo regimental de até dez minutos. O próximo é o Dé. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, pessoal que nos assiste aqui no Plenário, pessoal que nos assiste, ouve pela imprensa. Eu quero, de princípio, falar que eu trabalhei como funcionária pública no município de São Carlos, na prefeitura, durante 16 anos no ambulatório oncológico como auxiliar administrativo. E antes disso, durante nove anos eu fiz trabalho voluntário para o Hospital do Câncer de Jaú. E é uma área que eu gosto muito de trabalhar e, antigamente, ficava ali na Rua Nove de Julho, depois foi transferido para o Ceme. Aí quando eu assumi como vereadora, eu consegui um prédio só para oncologia, como era no início, e, atualmente, esse prédio está pequeno, a demanda... antigamente comportava, mas hoje é muito... aumentou o número muito grande de pacientes, e aquele prédio não está mais comportando. Então, nós estamos correndo atrás da emenda parlamentar, nós estamos... inclusive eu e o Lucão participamos, recentemente, de uma reunião na Santa Casa como Comissão de Saúde, e eu como interessada pelo... que é um compromisso do meu mandato de construir, na Santa Casa, uma área só para oncologia. E nessa área aí é obrigado a ter toda a equipe... além dos médicos, tudo, a equipe multidisciplinar unicamente para oncologia. E existe já na prefeitura uma emenda de R\$ 1,2 milhão, e eu espero que a prefeitura consiga mandar esse dinheiro para a Santa Casa para que inicie a construção desse ambulatório. É uma exigência também da DRS 3, a qual nós fazemos parte, que seja dentro do ambiente hospitalar. E nós estamos na luta, porque vai ser bom para os pacientes, vai ser bom para as pessoas que lá trabalham. E foi montada uma comissão, faz parte eu, o vereador Lucão. Nós vamos nos reunir toda primeira quinta do mês. O objetivo é de viabilizar a construção desse ambulatório. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. Como servidor público também, pude acompanhar o trabalho de Vossa Excelência como servidora pública municipal desde a época do Ceme, estive lá por várias vezes também passando por atendimento, e conseguia visualizar, todas as vezes que estive lá, o esforço e a dedicação de Vossa Excelência nesse setor tão importante que nós tínhamos na época do Ceme. E a luta de Vossa Excelência não é de hoje, o sonho de ter um espaço para esse tipo de atendimento, um espaço adequado, aconchegante, com uma estrutura importante para fazer esse atendimento, e, com



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

muito esforço por parte de Vossa Excelência, conquistou esse espaço que existe hoje, mas no fundo, no fundo, o desejo de Vossa Excelência era ter um hospital, na verdade, amplo e com uma estrutura e profissionais de todos os aspectos, né, necessários para esse bom atendimento da oncologia. E que eu queria, inclusive, agradecer Vossa Excelência pelo convite que fez para participar dessa reunião, e nessa reunião eu percebi o empenho, a dedicação e o trânsito que a senhora também já abriu com o hospital e também com a Secretaria de Saúde, inclusive apresentando para eles uma importância grande de recursos, mais de R\$ 1 milhão, que a prefeitura, se trabalhar com rapidez, já poderá colocar à disposição para essa finalidade... E também me comprometi com Vossa Excelência naquela manhã de buscar recursos com deputados para essa finalidade. Fui mais além: me comprometi, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, de, junto com a vereadora Cidinha e também com o vereador Sérgio Rocha, que compõe a Comissão de Saúde, de nós estarmos conversando com a prefeitura da possibilidade de a gente colocar também o valor no orçamento do nosso município para o próximo ano para essa finalidade. Eu acredito que em um curto espaço de tempo nós estaremos marcando esse encontro para debatermos sobre essa questão e, quem sabe, trazer uma notícia importante, sinalizando positivamente dessa possibilidade de a gente colocar recurso no orçamento para que, quem sabe, em um curto espaço de tempo, nós tenhamos uma ala dentro da Santa Casa que será o Hospital de Oncologia aqui no nosso município. Então, parabéns, vereadora. Eu tenho certeza que a senhora pode contar não só com os membros da Comissão de Saúde, mas também com todos os vereadores desta Casa que representam a população da nossa cidade. Muito obrigado pela oportunidade. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Inclusive, esse projeto do novo ambulatório foi feito pela Santa Casa, eu participei junto com os médicos, com todo o pessoal lá. O custo total vai ficar em R\$ 3 milhões, e meu partido se comprometeu a entrar com esse dinheiro, mas eu espero que esse R\$ 1,2 milhão, que está na Secretaria de Saúde, que seja repassado logo para a Santa Casa para dar início à construção. E agora, outra coisa que... Não sei se vocês assistiram nesse domingo no Fantástico falando sobre uma são-carlense que participa da Cruz Vermelha, que está fazendo missão lá, e, para a nossa alegria, para o nosso orgulho, é filha da Lucinha, do Fundo Social, a quem eu tiro... O trabalho dessa moça... e eu admiro muito, né? E eu gostaria... Raquel, você não quer ler, fazendo o favor, a moção para mim, bem? E nós fizemos uma moção de louvor pelo trabalho que essa moça presta na Cruz Vermelha. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Moção de louvor. Manifesta louvor ao trabalho humanitário da são-carlense Janaina Garcia em missão da Cruz Vermelha Internacional em Moldávia. Considerando que a são-carlense Janaina Garcia foi entrevistada no último episódio da série Vozes da Guerra, exibido pelo programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, nesse domingo, dia 31 de julho, quando falou sobre o trabalho que atualmente realiza em Moldávia, pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, em atendimento a refugiados ucranianos como integrante da equipe de proteção do serviço de restabelecimento de laços familiares; considerando que Janaina é filha da secretária municipal Amariluz Garcia (Lucinha), tem 35 anos, é formada em Relações Internacionais, integra a Cruz Vermelha desde 2014 e já participou de missões no Afeganistão, ao norte e sul da África e no Iraque; considerando que na entrevista aos repórteres Álvaro Pereira Júnior e Welington Almeida, Janaina relatou as atividades que desenvolve nos centros de refugiados e se emocionou ao lembrar de colegas que foram mortos no Afeganistão em atentado do Estado Islâmico ocorrido pouco tempo depois de sua saída daquele país; considerando que a reportagem do Fantástico acompanhou Janaina em trabalho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de campo no interior da Moldávia, em vilarejo onde a Cruz Vermelha ajuda os refugiados da Ucrânia que escaparam da invasão russa; considerando que Janaina revelou-se impressionada com a solidariedade das famílias moldavas em abrir as portas para pessoas que estão chegando da Ucrânia; e considerando que a atuação dessa valorosa são-carlense é motivo de grande orgulho para seus familiares e para nossa cidade, sobretudo por sua dedicação, coragem e espírito humanitário presentes na rotina de sua atuação exemplar, é que: submeto a esse Plenário esta moção de louvor pela expressiva atuação humanitária da são-carlense Janaina Garcia em sua missão na Moldávia, como membro da Cruz Vermelha Internacional, no atendimento a refugiados da guerra da Ucrânia, conforme mostrado na série Vozes da Guerra do programa Fantástico, exibida no último dia 31 de julho. Dar-se ciência da deliberação à Janaina, à sua família e à representação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha em Brasília. Sala de Sessões, 1º de agosto. Vereadora Cidinha do Oncológico". Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluir, viu, Profa. Cidinha? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** E a Janaina é sobrinha do nosso prefeito, do Airton Garcia. E eu estou muito feliz em poder fazer essa moção, porque a gente sabe do trabalho dessa moça, do desempenho dela. Então... E foi assinado por todos os vereadores da Casa. Muito obrigada a todos. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Cidinha do Oncológico. Eu convido agora para fazer uso da palavra, pelo tempo regimental, o nobre vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de dez minutos. Janaina. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadora Raquel, população que nos acompanha, a imprensa e todos que estão assistindo nesse momento. Eu quero aqui cumprimentar a Janaina, que a Cidinha faz aqui uma moção, uma moção de reconhecimento do trabalho dessa moça que trabalhou na região lá onde está tendo a guerra, que fez um belíssimo trabalho, que teve, através do Fantástico, divulgado, para toda a nossa nação, o trabalho dessa moça. E ela, no final, disse que morava na cidade de São Carlos. E, para a minha surpresa, é sobrinha do prefeito Airton Garcia, filha da Lucinha, uma mulher que tem um trabalho brilhante junto à secretaria do deficiente, a secretaria de necessidades especiais, que atua no nosso município. A Lucinha, que faz um grande trabalho. Então, a sua filha mostra que tem raiz, que quer sempre cuidar do próximo. E isso me enche de orgulho, de ter uma são-carlense que trabalha à frente da Cruz Vermelha fazendo um trabalho brilhante pós-guerra nessa região onde está enfrentando lá... Croácia e Rússia. É isso, né, Roselei? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É na Ucrânia. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Oi? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na Ucrânia. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ucrânia, né? Então, presidente, para nós, é motivo de orgulho. Agora, eu também queria fazer um apelo, hoje, aos nossos vereadores. Hoje, nós temos um projeto nesta Casa que está encaminhando aqui para ser votado. É a questão da merenda escolar, é a questão... para não faltar o leitinho para as crianças. Eu queria fazer esse apelo para que nós todos pudéssemos votar para não faltar a comidinha lá no Restaurante Popular, onde as crianças precisam. E muitos necessitam dessa comida de R\$ 1,00 todos os dias pelo Restaurante Popular. Eu tenho a certeza que todos os vereadores aqui... E eu respeito o mandato de cada vereador, eu respeito o trabalho de cada vereador. Eu acho que o diálogo é o melhor caminho. Eu tenho a certeza que todos os vereadores, hoje, vão ter o entendimento que a cidade não pode parar, que nós temos que continuar fazendo com que as crianças possam se alimentar nas escolas, para que possa ter a merenda, para que possa ter o leite de manhã para o trabalhador que vai trabalhar no campo, na lavoura. Eu tenho a certeza que todos os vereadores vão ter o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

reconhecimento que há necessidade de aprovar este projeto hoje. Sr. Presidente, e eu quero aqui falar um pouco das palavras do Dr. Edson Fermiano, que até ontem foi secretário de governo. E ele diz com todas as palavras que na história... desde 61 que ele conhece o atual prefeito Airton Garcia, e, na sua maior firmeza, ele diz que nunca viu um prefeito tão honesto como o prefeito Airton Garcia. Palavras de Dr. Edson Fermiano aqui nessa Tribuna. Então, Sr. Presidente, eu tenho a certeza que aqui cada um faz o seu trabalho. São vários partidos, e cada um tem o seu mandato, cada um atua. Eu nunca vou entrar no campo pessoal de cada vereador. Vou entrar no campo das ideias, o debate. É o parlamento, é democrático, e isso nós aceitamos com muita tranquilidade. Muitas pessoas me perguntam todos os dias: "Vereador, está tendo golpe na Câmara?". Eu falo: Não, não tem nenhuma cassação ainda para votar lá na Câmara. Tem uma Comissão Processante aberta para investigar. Eu, particularmente, votei contra, mas as pessoas me perguntam: "É verdade que está tendo golpe lá para cassar o prefeito?". Ainda não chegou para mim, porque ainda não começou o processo de investigação, que é composto pelos vereadores Gustavo Pozzi, vereador Paraná e o vereador Djalma. Então, Sr. Presidente, eu quero deixar aqui bem claro que eu nunca fui contra nenhuma investigação, eu nunca fui contra e nunca fui a favor de nada errado. Eu só acho que muitas vezes a gente tem que olhar o caminho que estamos caminhando, a gente tem que olhar com muita tranquilidade e com muita responsabilidade de cada mandato. Esta Casa de Leis, ela tem a sua independência, e eu sempre vou apostar no diálogo. Eu sempre vou apostar no diálogo. Eu nunca vou acreditar que em uma guerra alguém sai vitorioso, Sr. Presidente. Eu acho que o diálogo é o melhor caminho. Eu acho que o diálogo é o melhor caminho para que a cidade possa caminhar. Quem perde é a população. Olha, o prefeito Airton já foi testado na urna, foi eleito e reeleito, mostrou... Em uma pesquisa recente, eu ouvi pela Jovem Pan, 80% da população apoia o governo Airton Garcia. Sr. Presidente, eu acho que o diálogo é o melhor caminho. Eu não acho que o enfrentamento do vereador A, B, C ou D... Eu não estou falando aqui que está tendo enfrentamento, não, Sr. Presidente. Eu estou dizendo que o diálogo é o melhor caminho para a cidade de São Carlos continuar caminhando, continuar avançando, continuar avançando no recape, continuar avançando na educação, como tem cinco escolas que estão para serem construídas, começar avançando na cultura, continuar avançando em todo o segmento, Sr. Presidente. A cidade não pode parar. Eu sei que cada vereador aqui tem a sua atuação, tem o seu trabalho, atua no seu segmento, mas eu sempre vou defender nesta Casa o diálogo. Eu acho que o diálogo... E o prefeito Airton Garcia disse muito bem em um vídeo que ele postou: "Eu sempre...", foram palavras dele, "eu sempre estou aberto ao diálogo". Isso é muito importante. Mostra que o prefeito nunca fechou as portas, mostra que o prefeito está aberto ao diálogo para continuar caminhando a cidade. Isso é muito importante para a cidade de São Carlos. Olha, eu costumo dizer, e eu falo para muitas pessoas, que eu moro no Grande Cidade Aracy. E eu tenho orgulho, Bira, de ser morador do Grande Cidade Aracy. Eu tenho orgulho de defender aqueles trabalhadores e trabalhadoras que ali moram, que saem para trabalhar, porque o trabalhador, a trabalhadora, que mora lá no Cidade Aracy... você sabia, Bira, que muitos deles trabalham lá no Damha 1, no Damha 2, no Damha 3, no Damha 4, trabalham nos condomínios fechados? Sabia que muitos deles trabalham aqui, aquecendo o comércio do centro? A gente, Bira, mora em um bairro de trabalhadores e trabalhadoras. Eu tenho a certeza que, independente do prefeito Airton hoje ser prefeito, um dia ele sonhou em ajudar as pessoas menos favorecidas. E foi lá no Grande Cidade Aracy que ele começou o desmatamento, que ele começou a implantar um grande



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

bairro, e hoje se tornou uma grande cidade, vereador Bira, uma grande cidade, com mais de 80 mil moradores. Hoje, se você... tirando a cidade de São Carlos, a Cidade Aracy é a cidade mais grande do interior. É uma verdadeira cidade, vereador Sérgio Rocha. Vossa Excelência conhece, trabalha, atua lá naquela região. Por quê? Eu tenho orgulho de saber que lá está sendo investido na área da educação, na área da saúde, na cultura, no parque linear que foi construído agora, com 1,5 quilômetro de pista de caminhada, pista de LED, 'playground' para as crianças. O prefeito Airton tem visitado pessoalmente. Tem algumas coisas que precisam ser corrigidas, vereador Roselei. Tem uma unidade de saúde lá, lá, da época do Palermo, que era secretário, que está parada até hoje. Isso é injustiça. Isso não pode. Está vendo aquela unidade de saúde que está lá no Vida Nova São Carlos? Precisa funcionar. Eu sou contra, está vendo? Isso eu sou contra. Tem que pôr funcionário. Não pode ficar parado como está parado há tanto tempo. Então, eu quero fazer uma cobrança à secretária Jôra, ao chefe de gabinete Gustavo, para que possa trabalhar. Eu tenho a certeza porque o prefeito já determinou que coloque funcionário. Agora tem a lei que está para chegar aqui, para abrir os concursos, para contratar a mão de obra. Eu sempre falei aquilo que eu sou a favor e aquilo que eu sou contra. Eu sou contra o hospital-escola ter 50 leitos prontos e não funcionar. Eu sou contra ter uma pediatria, a coisa mais linda, e não abrir para a população, e recebe em torno de R\$ 1 milhão por mês. Eu sou contra, muitas vezes, o sistema Cross. A Santa Casa recebe R\$ 6 milhões, aproximadamente, por mês, e, muitas vezes, a pessoa mora na UPA... morre na UPA. Mora, porque vai lá, fica lá, acabou, não volta mais para casa. Então, Srs. Vereadores, eu tenho a certeza que eu respeito cada mandato de cada vereador nesta Casa. Eu sempre vou defender o diálogo. Eu acho que o diálogo é o melhor caminho, vereador Bira. Eu acho que o diálogo é a melhor forma da cidade continuar avançando, vereador Roselei. Eu acho que o enfrentamento... Quando as pessoas dizem que está tendo enfrentamento aqui na Câmara, que está tendo isso, eu sou contra. Eu não levo aqui [interrupção no áudio] ideias do enfrentamento. Eu levo um diálogo, eu levo... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, vereador Dé. O senhor pode concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu levo... Se nós... Que eu, todos sabem, defendo e sempre vou defender o governo municipal. Se o governo entender que tem que ter um diálogo com esta Casa, tem que ter o diálogo. Não pode fechar as portas. Eu acho que o diálogo tem que acontecer com mandato do vereador A, com mandato do vereador B, com mandato do vereador C, tem que acontecer com o presidente desta Casa. O diálogo é o melhor caminho, Sr. Presidente. É isso que eu venho deixar, a mensagem aqui nessa tarde. Eu tenho a certeza que o prefeito Airton está muito bem, está trabalhando e conduzindo a nossa cidade no trilho. [aplausos]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Aê! Isso aí. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu convido o vereador Dimitri Sean para uso da palavra no tempo regimental de até dez minutos. O senhor tem a palavra, vereador Dimitri. Dimitri, só um segundinho, por gentileza. Vereador Lucão, o senhor pode me substituir aqui? Vereador Paraná, o senhor pode me substituir aqui por alguns minutinhos, por favor? [troca de presidência]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Vereador Dimitri, o senhor tem a palavra por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, muito boa tarde. Boa tarde a todos que nos ouvem. Eu quero falar aqui sobre um assunto que é recorrente nas minhas falas, que é a proteção animal no nosso município. Eu vi, através dos veículos de comunicação, a notícia de que mais um furto ocorreu lá no... onde a gente chama de canil municipal, posto zootécnico, um furto de animais de grande porte. Cavalos, em especial. E sabemos todos que não é a primeira vez que isso acontece, não é a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

segunda, não é a terceira. Eu já não sei mais quantas vezes, quatro, cinco, seis furtos, no período recente, em muito pouco tempo reiterados furtos de animais de grande porte no canil municipal, o que mostra claramente que falta estrutura, que falta monitoramento lá, falta efetivo... Falta tudo lá, na verdade, né? Quem gosta de bicho, quem tenta ajudar de alguma forma, quem trabalha com esse assunto sabe das dificuldades que o município vem passando. E me parecendo... coisas simples, atitudes simples que poderiam ser tomadas, mas não são tomadas. Uma fiscalização por vídeo, por exemplo, ajudaria a coibir ou diminuir os furtos, ou, no mínimo, identificar as pessoas que estão envolvidas com essas ações. Precisa ser feita alguma coisa. Não pode furtar uma, duas, três, quatro, cinco vezes e continuar como estão as coisas. Mas isso é uma notícia de agora, recente. Então, comecei falando disso. Mas a gente espera há muito tempo, desde a pandemia, mais de dois anos, dois anos e meio então, a reabertura dos atendimentos veterinários ambulatoriais lá no canil municipal. Foram suspensos, inicialmente, em função da pandemia, ou com justificativa de... em razão da pandemia foram suspensos os atendimentos veterinários de lá, e até agora não foi retomado. A população... boa parte da população não tem o dinheiro, o recurso, para pagar um veterinário particular. A gente sabe. Eu tenho bicho, quem tem bicho sabe o quanto é caro, hoje em dia, uma consulta, um remédio ou um exame ou qualquer tipo de procedimento, né? Não é barato. Com certeza não é barato. E o canil municipal, quando atendia, ajudava muita gente. Eu fui lá diversas vezes no período em que ainda havia o atendimento, eu via as filas lá na frente. E, embora simples, com pouca estrutura, não existiam equipamentos para muitos exames ali, mas mesmo assim, mesmo na simplicidade que era feito o atendimento, era muito positivo, ajudava a população. Agora, pior é tirar, fechar, encerrar, não tem o atendimento. E a pandemia não acabou, claro que não acabou, mas não pode ser para o resto da vida desculpa para as coisas não acontecerem, para os serviços não funcionarem. Olha, desde que o auge da pandemia passou, os serviços municipais, todas as áreas, foram retomados, né? Não está tudo fechado como estava antes. Está aberto. A prefeitura está funcionando, os servidores estão atendendo, e vai deixar fechado lá até quando? A que título? Não acho mais que por desculpa da pandemia. Não dá mais para aceitar essa razão pelo não atendimento das pessoas que precisam do serviço público municipal. Além disso, a sala de castração cirúrgica foi totalmente reformada, ficou muito bonita a sala inclusive, que estava em frangalhos, estava judiada, sem equipamentos, com mesa cirúrgica bamba, velha, acabada, e agora, não, agora foi reformado, está novo lá, mas a gente precisa... O importante, no meu entendimento, não é que... As instalações físicas, a parede, o móvel, isso não é o mais importante; o importante é que o serviço seja realizado, né? Então, existe a frente da castração aí pelas terceirizadas que a prefeitura contratou, mas tem que ter lá também mais uma fonte para desafogar. O Fernando veio aqui, o diretor, em uma Audiência Pública, o Lucão estava presente, o Bira estava presente também, vários vereadores estavam presentes, e ele falou que na segunda-feira iria ser retomada a castração lá no canil municipal, mas isso já faz um tempo, não foi essa semana falando da próxima segunda, não. Já faz tempo. Então, precisa acontecer. Não sei, eu tenho procurado... Aliás, mandei mensagem para o Fernando aqui. Desculpa a indelicadeza de mexer no celular enquanto falo com vocês, mas eu quero ver o dia. Porque eu mandei a mensagem para o Fernando perguntando: Fernando, as castrações do canil... como é que a população faz para ter acesso, para agendar? Existe aquele sistema público lá do site para agendamento? Como é que faz, né? Olha aqui, ó, dia 6 de julho. Nós estamos em 2 de agosto, não deu um mês ainda, né? Seis de julho. "Boa tarde. Tudo bem? Como está funcionando a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

castração no canil? Uma protetora me perguntou se tinha voltado realmente a castração lá. E como faz, caso sim". Não me respondeu. De 6 de julho para cá não mexeu no 'zap' ainda, não pôde me responder. Então, a hora que os vereadores dizem que não está funcionando, o governo acha: "Nossa, que absurdo isso que estão dizendo. Como não está funcionando a cidade?". Estou falando de um casinho, de um assuntinho aqui, que é muito importante. Mas tem muitos outros, tão importantes quanto, muito importantes, que não funcionam da mesma forma. A saúde do humano então. Estava falando da saúde dos bichos, né, mas a saúde do bicho humano, então, também não funciona. Uma pessoa me procurou, recentemente, para dizer que precisava de uma consulta com um gastro, que foi até a unidade de saúde dele, o postinho do bairro, fez o clínico, pegou o encaminhamento, como é o procedimento correto, e aí voltou no postinho para perguntar, e o postinho falou: "Ah, a secretaria nem abre vaga aqui. Mas não abre vaga para a gente marcar". Que é o postinho que marca, né? A secretaria deveria abrir as vagas e o postinho marca: "Ó, tem esse e esse que estão precisando aqui". Isso já faz 90 dias. E o munícipe, ele precisa da consulta, o que deveria ser uma coisa simples, uma consulta com o médico. Não estou falando que é uma cirurgia complicadíssima, caríssima. Não. Na consulta para ver o que está acontecendo, ele já começa a encontrar dificuldades, né? Então, com isso, a gente fica preocupado imaginando... Eu espero que não seja nada grave o que esse paciente tem, mas caso ele precise de um exame mais sofisticado ou caso ele precise de uma cirurgia mais sofisticada, que a gente espera que não precise, mas caso precise, se para marcar a consulta está desse jeito, imagina para marcar a cirurgia. Então, os vereadores aqui falam e o governo, às vezes, fica revoltado, mas... Ó, pequeno exemplo, né? Eu, Dimitri, destinei com muito carinho, muito orgulho, eu fico muito feliz de poder ter feito isso, destinei recursos para reformar a sala de castração lá do canil. E aí, eu mando para o diretor do canil uma pergunta: Então, quando vai começar... Que bom que chegou o recurso, que bom que reformou, quando vai começar? Um mês, e nem para responder no 'zap'. Podia ter respondido: "Ah, não sei. Eu vou ver", "depois eu vejo, depois eu te falo", "ah, não fica perguntando isso toda hora". Podia ter respondido isso, né? Mas não, não respondeu. Então, o vereador que mandou o recurso para reformar a sala que foi reformada quando faz uma pergunta sobre o início do atendimento nem respondido é. Acho que isso é um sinal, um demonstrativo de como as coisas... a relação da Câmara Municipal com o governo. Porque eu perguntei não é para castrar um bicho meu, não era para isso, para levar um bicho meu para ser atendido lá. Não, não era para isso. É porque as pessoas me perguntam, diariamente, como elas podem fazer para tratar esse tipo de situação. Eu estou aguardando a resposta ainda. A verdade é essa. Então, o quinto andar que assiste tem que saber dessas coisas também, porque depois passa que o vereador está querendo dar um golpe na cidade, mas... É o que eu digo, vou reiterar: eu mandei o recurso para reformar a sala, reformou, perguntei: Quando começa a atender? Não tive resposta por um mês no WhatsApp. É isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Dimitri Sean. Na sequência, eu convido o vereador Elton Carvalho para fazer uso da palavra. Vereador Elton? Vereador Gustavo Pozzi não irá usar a palavra. Vereador Lucão Fernandes também não irá. Vereador Malabim também não. Vereador Marquinho Amaral justificou ausência. Vereador Paraná Filho, também não irei usar a palavra hoje. Vereadora Neusa. Professora Neusa, irá utilizar da palavra? Vereadora Raquel Auxiliadora também não irá utilizar a palavra. O vereador Robertinho Mori, irá usar a palavra? Vereador Robertinho Mori? O vereador Rodson Magno do Carmo? Ele não está? Você vai usar? O vereador e presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, por até dez



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Colegas vereadores, vereadoras, população que nos acompanha de suas residências, público presente, a imprensa local, muito boa tarde. Eu ouvi há pouco as palavras, eu vou citar o nome, porque se ele precisar do tempo aqui, acho que é justo, mas as palavras do vereador Dé Alvim, vereador que eu respeito muito e que trouxe para nós aqui hoje uma palavra muito importante, muito interessante, mas é uma palavra que essa Casa cansou, na verdade, de buscar o diálogo. O diálogo, ele sempre deve prevalecer, né? Eu acho que o diálogo é a melhor política, é a política da ordem, é a política da organização, é a política do interesse público, do interesse da coletividade. E eu percebo, e eu comentava agora pouco com o vereador Dé Alvim, que nós tínhamos o Dr. Edson Fermiano, que era o secretário municipal de Governo. Ainda é, né, porque eu não vi a exoneração dele ainda, mas o secretário municipal de Governo e que eu acredito que tinha... teve por cinco anos e sete meses o respeito dessa Casa. Nós tivemos no meio do caminho, acredito, mais precisamente no ano de 2022, um pouco mais de embate, de acirramento, de discussões ideológicas no ano de 2022, mas até em um período mais difícil que nós tivemos na história da nossa cidade, nós sempre estivemos em harmonia. No momento da pandemia, esta Casa descia até o Paço Municipal, representada pelo presidente da Comissão de Saúde dessa Casa, o vereador Lucão Fernandes, desciam outros vereadores, até o vereador Moises esteve aqui com a gente também, suplemente do vereador Paraná, descia até a prefeitura, e nós buscávamos um conjunto de ações com Associação de Bares e Restaurantes, a rede hoteleira, as academias da cidade, os ateliês, as vans, os motoristas de vans, a rede hoteleira eu já falei, bares e restaurantes. Então... As igrejas, vereador Sérgio Rocha muitas reuniões participou conosco. Então, nesse momento de dificuldade, nós tivemos o encontro necessário para a gente discutir as questões de saúde, as questões que agravavam o estado da cidade naquele momento, do estado, da cidade, do estado e do próprio país. Nós tivemos bons resultados aí, a cidade que teve... no que pese muita gente ter falecido, mas foi a cidade que menos perdeu pessoas para a covid. Então, eu entendo que teve aí um empenho desta Casa, da prefeitura, dos servidores da saúde, aqueles que estavam na linha de frente, sempre pensando na coletividade. Mas agora fica a pergunta provocada pelo vereador Dé Alvim e realçada por mim nessa Tribuna. Eu penso que o diálogo... acho que todos nós aqui desejamos para pensar, de fato, nos interesses da nossa coletividade, mas com quem falar? Nós vamos falar com o prefeito? Nós vamos falar com o Carneirinho? Nós vamos falar com o Panone? Nós vamos falar... Com quem? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não, esse não dá, porque ele não está lá no... é outra área. Mas para discutir a questão institucional prefeitura e Câmara... Eu, como presidente desta Casa, hoje, Paraná, eu não sei mais com quem falar. Não sei. E isso é ruim. Isso instala-se na cidade, Malabim, uma grande crise, que, infelizmente, acaba repercutindo na pessoa mais necessitada. Nós estamos aqui discutindo saúde, nós estamos discutindo uma série de coisas. Se a gente não tiver essa capacidade de separar o joio do trigo, nós vamos ter dificuldades. Esta Casa, se ela investiga, é porque ela está no tapetão; se ela não investiga, é porque ela é omissa. Então, o ato de investigar de uma Casa Legislativa é a coisa mais natural, é a prerrogativa nº 1 de uma Câmara Municipal. Investigar. Agora, os outros atos, nós precisamos ter a sabedoria necessária de saber discutir pontualmente cada caso. O que nós não podemos deixar, de forma alguma, é essas questões repercutirem naqueles que mais necessitam do poder público. E aí, a grandiosidade... essa é a diferença que nós temos dos animais. Porque nós temos que ter a capacidade de raciocínio, a capacidade de dialogar, a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

necessidade de buscar o ponto comum entre o Legislativo e o Executivo. Qual é esse ponto comum? O ponto comum é o interesse da coletividade, são os convênios firmados com o governo estadual, governo federal. Nós temos um processo aqui para devolução de R\$ 350 mil da educação. Não está na Pauta hoje, mas por que será? Será que as pessoas... E olha que eu não estou reclamando disso. Isso é papel do prefeito, de colocar e tirar quem ele bem quiser. Só que será que foi pensado que ali, entre aquelas pessoas, existe pessoas que cuidam de contratos, de licitação, de prazos, de prestação de conta, de saúde? Daqui a pouco, vai chover problema aqui para nós resolvermos. Vai chover problema no Tribunal de Contas da União. Quer exemplo desses R\$ 350 mil? Outros milhões, talvez, terão que ser devolvidos. E eu já adianto um aqui que a prefeitura já está trabalhando para devolver: o dinheiro do Caps, Caps 3, que eu cansei de gritar nessa Tribuna. O Caps 3 é 24 horas. Para cuidar de quem? Cuidar da saúde mental do nosso povo, que tanto precisou e precisa nesse momento de pandemia e pós-pandemia. Vai devolver milhões de reais porque não colocou o Caps 3 em funcionamento. Por que não colocou, Paraná? É por causa da Câmara? Não. É por conta de uma tal Lei 16.000, ou... 16.000, né, Gilberto? De uma Lei 16.000 que possibilita a contratação de pessoal e funcionários públicos para dotar os nossos equipamentos. Com o quê? Com pessoal, com terapeuta ocupacional, com psicólogo, com psiquiatra, com uma equipe multidisciplinar para funcionar aquele equipamento 24 horas, Paraná, para cuidar da atenção básica, atenção de saúde mental, que é de urgência e emergência, para poder direcionar essas pessoas lá para o HU, para os leitos de saúde mental. Então, é para isso. Então, eu também peço aqui, seguindo as palavras do vereador Dé Alvim, que a gente tenha, sim, o diálogo, que a gente continue mantendo diálogo, independente de CPI, independente de processante. Mas o bem comum, os interesses da nossa cidade não podem ser abalados por conta de uma CPI, por conta de uma processante. O que nós temos que pensar, sim, é na coletividade. E aí, eu conclamo aqui, vereador Dé Alvim, aqueles que estão à frente do Poder Executivo, que esta Casa sempre esteve e sempre estará aberta para receber o prefeito, para receber a sua equipe, a hora que quiser, para discutir o futuro, os interesses dessa cidade. Eu estou falando isso na condição de presidente, estou falando isso na condição de parlamentar. A minha presidência acaba agora, dia 31 de dezembro, mas eu vou continuar aqui mais dois anos pela frente. E eu fico pensando: Será que nós vamos acabar o mandato do prefeito ou o mandato... essa gestão, essa administração nessa crise institucional que está instalada na cidade? Nós não podemos. O que nós temos que ter é o discernimento, é a coragem de olhar um para o outro e admitir que há erros na administração e corrigir, porque tem mais [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Se a gente não corrigir esses erros, aí, sim, nós vamos ter problemas seríssimos, porque isso não vai recair só no lombo do Executivo; também recai no nosso lombo. E é por isso que estamos falando sobre diálogo, certo? Vereador Paraná, eu vou pedir dois minutos apenas de acréscimo ao senhor, que é um outro assunto que eu quero também comunicar a Vossas Excelências e à imprensa local: que amanhã eu estarei no Ministério de Ciência e Tecnologia discutindo uma questão muito importante para a nossa cidade: a questão da produção de compressores herméticos. Está havendo, nesse momento, uma consulta pública, e essa consulta pública acaba, de uma certa forma, beneficiando a importação de kits para a montagem de compressores herméticos. E a diretoria da Tecumseh nos procurou, lógico que é uma questão política também. Por conta dessa venda para exportação, para produção, eles são obrigados a comprar 30% de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

compressores para o nosso país. Se isso acontecer, essa mudança, que muda de pontuação para... Hoje é...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É, o compressor inverte, mas muda o sistema de pontuação. O município deixará de produzir R\$ 350 milhões por ano. Isso prejudica a cidade diretamente, porque vai ter uma queda drástica na questão do ICMS, sem falar do desemprego, tá? Muita gente será desempregada caso essa mudança ocorra. Eles estão... A política que eles estão implantando é para trazer, Paraná, o kit para montagem de compressor da China, e isso traz um prejuízo muito grande para a gente. Então, eu estarei amanhã em Brasília, juntamente com a diretoria da Tecumseh, com o pessoal do Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Economia e também a...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Suframa. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A Suframa, que é uma instituição que defende também aí os produtos da Zona Franca de Manaus, está bem? Então, só para comunicá-los que estarei representando esta Casa em defesa do emprego na cidade de São Carlos. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Roselei. [interrupção no áudio] ninguém inscrito para o expediente falado, eu solicito à vereadora Raquel que faça a chamada dos Srs. Vereadores para que nós possamos iniciar a Ordem do Dia. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção para a chamada dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. Marquinho Amaral, justificou. Paraná Filho, presente. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. Roselei França. Sérgio Rocha, presente. E Tiago Parelli, justificou. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador Gustavo Pozzi, presente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Quantos vereadores presentes, vereadora Raquel? [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Onze... 12 vereadores presentes. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você vai ler? Gente, eu vou pedir... Vamos tratar a Pauta aqui mesmo? Eu só vou pedir a suspensão dos trabalhos. Pode colocar aquelas propagandas institucionais para a gente poder acertar aqui a questão da discussão dos projetos que estão na Pauta, está bem? [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel acabou de fazer a chamada, né? Acho que faz de novo, por favor, a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção para a chamada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Espera aí, Paraná. Não sai, não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vamos lá. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Djalma Nery.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes. Malabim, presente. Marquinho Amaral, justificou. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Vereadora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno do Carmo, presente. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha, presente. Tiago Parelli, justificou. Vereadora Cidinha do Oncológico, presente. Elton Carvalho, também presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, nós temos alguns projetos...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tem 16 vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem 16 vereadores presentes. Desculpa, vereadora Raquel, atropelando aí, né? A senhora não tinha ainda mencionado. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Havendo número regimental, daremos prosseguimento na Ordem do Dia. Nós temos alguns projetos que estão aqui em regime de urgência. O projeto de lei com o número de assinaturas necessárias à sua tramitação, projeto de lei ordinária de número 430, (**processo nº 3011/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera redação da lei...". Pessoal, eu peço só um pouquinho de silêncio aí, por favor. É o Gaúcho que está aí atrás da máscara? É, Gaúcho, tudo bem? Então, vamos lá. Eu voltar aqui para não ter problema. Projeto de Lei nº 430, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera redação da Lei 18.318, de 25 de outubro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a alienar imóvel por doação à Fazenda do Estado de São Paulo, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Essa área aqui, ela será doada para a Polícia Científica, tá? Então, só para deixar registrado, isso aqui já tinha sido demandado recentemente por alguns representantes da Polícia Científica, e hoje nós estamos aprovando aqui. Então, aprovado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Por favor, só cita para mim o endereço que foi... que vai ser doada essa área, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, senhor. Vereador Rodson, a matrícula consta da seguinte forma: Matrícula 125.718, é um imóvel, um terreno situado nessa cidade, município de São Carlos, comarca e circunscrição de São Carlos, São Paulo, na Sesmaria do Monjolinho... subterfúgios, né? Constituído de parte de área 3, ora designado parte A, com a seguinte descrição: um terreno 24,29 metros em reta e mais 28,9 metros em seguimento...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só o endereço. Não precisa...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, é que eu vou chegar no endereço. É porque é isso. É a matrícula. Porque eu não consigo... O endereço não consigo identificar aqui. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, como a gente vai aprovar? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só tem uma rua... Então, é isso. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Precisa do endereço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, eu vou passar aqui, ó. Então, fica assim, ó: "28,9 metros em segmento em curva em um raio de 260,99 metros de frente com a rua...". Rua... Olha, o terreno confrontando com as áreas tais... Cadê a rua aqui? Aqui, ó: "prolongamento da Rua Anita Stella", está bem? Conseguiu identificar? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, a Rua Anita Stella. Então, a área soma 2.592,45 metros quadrados, está bem? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Esse endereço é ao lado do comando da Polícia Militar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. É lá no complexo militar, lá em cima, na...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Obrigado,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está bem? Então, vamos lá. Projeto de Lei nº 449, (**processo nº 3084/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 22,5 mil, sendo R\$ 18 mil do nobre vereador Malabim e R\$ 4,5 mil do nobre vereador André Rebello". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei ordinária de número 52, (**processo nº 599/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Antonio Frederico Andrade Ferreira". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 377, (**processo nº 2704/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 350 mil, conforme emenda conquistada pelo nobre vereador Ubirajara Teixeira", o Bira. Parabéns, Bira, pela conquista. Então, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Você vai falar no final, né, Bira? Perfeito. Vamos lá. Projeto de lei de número 444, (**processo nº 3077/22**) de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "denomina a Praça Francisco Rantini...". Francisco Rantin. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Rantin. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, Rantin é o revolucionário, né? É esse mesmo? É, né, o revolucionário de 1932? "Localizada no Jardim Alvorada". Então, em votação o Projeto de Lei 444, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "denomina a Praça Francisco Rantin localizada no Jardim Alvorada". O proponente fará a leitura do currículo do homenageado. Ele vai ler já, né? Já está aí? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Está comigo aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, perfeito. Então, o senhor tem a palavra. O senhor pode realizar a leitura. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. "Francisco Rantin. Nascido aos 16 de julho de 1922, em São Carlos, mais precisamente na esquina da Rua Carlos Botelho com a Rua Visconde do Inhaúma, filho de um imigrante italiano natural de Chioggia, Veneto, o alfaiate Cornélio Rantin, e da dona de casa Rosa Lopes Rantin, Francisco Rantin, ou Chico Rantin, ou Chiquinho, para seus familiares, teve uma infância pobre e de muitas dificuldades. Entretanto, desde criança recebeu uma educação rígida, voltada para valores morais, cívicos e religiosos. Quando ainda criança, católico fervoroso, foi coroinha da capela da Santa Casa de Misericórdia, onde ajudava nas missas matinais antes de ir para o trabalho. Graças à gratuidade do ensino público, Rantin cursou o ensino fundamental no curso primário do Instituto de Educação Dr. Álvaro Guião, quando se destacou como bom aluno, muito querido por suas professoras. Dadas as agruras, dificuldades financeiras de sua época, foi obrigado a interromper seus estudos após terminar o quarto ano primário e trabalhar para ajudar a família em diversos empregos na época, quando a legislação trabalhista não previa os direitos da atual CLT. Um desses trabalhos foi a montagem da primeira torre de transmissão da Rádio São Carlos, de propriedade do saudoso Gisto Rossi, em 1941, como empregado da oficina dos irmãos Gasparotti, torre esta que mais tarde veio a se colapsar devido a um dos piores temporais ocorridos em São Carlos até então. Neste mesmo ano, prestou serviço militar no Tiro de Guerra, que na época era o 0243 São Carlos, tendo se destacado como um atirador disciplinado e aplicado. No ano seguinte, sua família mudou-se para São Paulo, mais especificamente no bairro do Tatuapé, em busca de melhores condições financeiras, onde suas três irmãs e dois irmãos pudessem trabalhar como operários e ajudarem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

no sustento da família. Foi quando Francisco Rantin foi admitido na fábrica de pneus Goodyear, onde trabalhou até ser convocado pelo Exército para servir na Força Expedicionária Brasileira, a FEB, combatendo o nazifascismo no teatro de operações de guerra na Itália, que estava sob domínio das forças de ocupação nazistas nesse período da Segunda Guerra Mundial. Em 2 junho de 1944, partiu com seus companheiros de farda em direção a Nápoles, onde desembarcaram em 16 de julho - data de seu aniversário - para então partirem para o fronte. Rantin era o soldado de número 502, primeira bateria do segundo grupo de artilharia. Em sua divisão, o soldado Rantin atuou também no setor de observação avançada e comunicação. Participou da tomada de Massarosa, Camaione, Pescaglia e Borgo a Mozzano, Chivizzano, Bologna, Coreglia Antelminelli Fornaci, Barga e Sommacolina. Em 21 de fevereiro de 1945, os soldados da FEB tomaram o Monte Castello em uma das mais sangrentas e significativas batalhas enfrentadas pelos brasileiros. Logo depois, conquistaram La Serra, Cota, Bella Vista e Castelnuovo. No dia 14 de abril, a FEB atacou e conquistou a cidade de Montese. A ação da 1ª Divisão de Infantaria foi avassaladora, contando com a intensa preparação de fogos de artilharia, da qual o soldado Rantin fazia parte. O desmoronamento das defesas nazistas em Montese propiciou o rompimento da chamada Linha Gótica, última defesa importante da Alemanha nazista. Os bravos pracinhas ainda conquistaram a cidade de Zocca, e daí iniciou-se a perseguição aos alemães no vale do Rio Pó. As últimas batalhas ocorrem nos dias 26 e 27 de abril, em Collecchio, e no dia 28 em Fornovo di Taro. Após o final da guerra, os soldados da Força Expedicionária Brasileira ainda permaneceram por dois meses na Itália, quando foram reconhecidos pela amizade e fraternidade para com o povo italiano, dividindo suas rações diárias com as crianças e os mais necessitados, que padeciam com as precárias situações econômicas e sociais do pós-guerra. Francisco Rantin retornou ao Brasil em 15 de agosto de 1945 e, como os demais expedicionários, foi abandonado à própria sorte, mesmo com o ditador Getúlio Vargas tendo prometido a eles que 'nada vos faltará, nem na guerra e nem na paz'. Assim, enfrentou grandes dificuldades de readaptação ao dia a dia do novo normal. Como consequência do estresse causado pelos longos períodos de combate e por ver tantas mortes de companheiros, a bravura de nossos pracinhas da FEB só foi reconhecida em 1988, com a promulgação da atual Constituição federal, quando os remanescentes da sangrenta Segunda Guerra Mundial passaram a receber uma pensão equivalente à de primeiro tenente da reserva. No dia 7 de setembro de 1949, Francisco Rantin casou-se com Ludovina Emília Coelho de Faria, que adotou o sobrenome do marido, passando a chamar-se Ludovina Emília Faria Rantin. Tiveram três filhos, os hoje Prof. Dr. Francisco Tadeu Rantin - cientista, professor emérito da Ufscar, cidadão benemérito de São Carlos e membro honorário da Sociedade Brasileira de Fisiologia -, o engenheiro de materiais Dr. Eduardo Tadeu Rantin e o dentista Dr. Fernando Augusto Rantin. Como pai, sempre priorizou a educação formal dos filhos juntamente com uma rígida educação social e cívica, tendo sido um exemplo de honestidade e integridade. Em 1949, foi admitido como funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, tendo participado, em 1950, do Censo Demográfico da cidade de São Paulo. No final de 1956, foi transferido para São Carlos, onde ocupou o cargo de chefe da agência local do IBGE e responsável pelos censos demográficos de 1960, 1970 e 1980, além de outros censos e atividades próprias deste instituto em 42 municípios da nossa região. Francisco Rantin também notabilizou-se por participar das aberturas dos desfiles cívicos em nossa cidade, como 7 de Setembro e 4 de Novembro, ao lado de seus queridos amigos e colegas de combate



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Alberto Crestana e Eduardo Bragatto, e outros. Fazia isso com muito orgulho, civismo e patriotismo. Francisco Rantin faleceu no dia 24 de fevereiro de 2016, aos 93 anos de idade, deixando esposa, três filhos, sendo Francisco Tadeu Rantin, casado com Ana Eliza Margarido Rantin, Eduardo Tadeu Rantin, casado com Denise Kuhn, Fernando Augusto Rantin, casado com Diva Nogueira, e seis netos: Erik Rantin, Daniella Rantin, Igor Rantin, Bianca Rantin, Conrado Rantin e Clarisse Rantin. Seu corpo está sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, em São Carlos, juntamente com o de sua esposa, que faleceu no dia 9 de julho de 2019. Muitas das recordações de guerra do Francisco Rantin, tais como sua jaqueta e seu cobertor, medalhas e fotos, encontram-se expostos no Museu da Segunda Guerra Mundial da cidade de Gaggio Montano, de onde as tropas brasileiras participam (sic) para a tomada de Monte Castello". Então, essa é uma homenagem a esse grande homem de nossa cidade, está sendo denominada a uma praça no Jardim Alvorada. Então, faço, juntamente com esse currículo, um encaminhamento de votação, Sr. Presidente, nominal, e que todos os pares possam estar votando junto. Muito obrigado. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, eu solicito aqui ao vereador... o Robertinho faz? Faz, por favor. Cadê o processo? Está aqui? Bom, então, em votação, regime de urgência especial, o vereador está pedindo votação nominal, Projeto de Lei 444, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "denomina a Praça Francisco Rantin". Então, eu solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a votação. Os vereadores favoráveis digam "sim", os contrários digam "não". **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Bruno Zancheta, justificou. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Dé Alvim, sim. Vereador Dimitri Sean, sim. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, justificou a sua ausência. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa, sim. Vereadora Raquel Auxiliadora. Vereador Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Vereador Roselei Françoso, não vota no exercício da presidência. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. E vereador... Eu vi agora o André Rebello. Vereador André Rebello, sim. Doze vereadores presentes, 12 vereadores votaram sim, Sr. Presidente. Treze vereadores, e o senhor que não vota. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que não vota, é. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha, sim. Treze vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está aprovado. Deixa eu só já assinar e colocar no processo. Se votasse, com certeza, votaria sim, viu? Eu conheci o Rantin desfilar muito aqui em São Carlos, representando a cidade de São Carlos, nos desfiles cívicos da cidade, inclusive lá nos distritos. Várias vezes ele foi até Santa Eudóxia para se apresentar no desfile cívico lá em 7 de setembro. Em votação o Projeto de Decreto nº 15, (**processo nº 3067/22**) de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "concede título de Cidadã Honorária de São Carlos à



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Profa. Loretana Paolieri Pancera". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Decreto nº 16, (**processo nº 3068/22**) de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que "concede título de Cidadão Honorário de São Carlos ao Prof. Marcos Sawaya Jank". É isso mesmo, né? Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Marcos Sawaya, o nome não é estranho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agrônomo, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele é da Unica? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, ele foi da Unica. Ah, então eu conheço. Projeto de Decreto nº 14, (**processo nº 3066/22**) de autoria do Nobre vereador Azuaite Martins de França, que "concede título ao padre Júlio Renato Lancelotti". Esse eu conheço bem. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção de número 225, (**processo nº 3094/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, "manifesta moção de apelo à regularização dos repasses de recursos financeiros para pagamento das despesas liquidadas às emendas parlamentares da bancada paulista". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção. Agora, moção de louvor, Moção nº 224, (**processo nº 3087/22**) de autoria da nobre vereadora Cidinha do Oncológico, que "manifesta louvor ao trabalho humanitário da são-carlense Janaina Garcia em missão da Cruz Vermelha Internacional na Moldávia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, entraremos na Pauta, na Ordem do Dia. Em votação projeto de lei de número 396, (**processo nº 2779/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Pais e Amigos da Natação de São Carlos, Apanasc, e dá outras providências, no valor de R\$ 35 mil, para desenvolvimento do projeto Aqua Vida: natação para crianças e adolescentes, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Sérgio Rocha e Rodson Magno do Carmo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 396. O projeto, Professora Neusa, eu peço... eu vou pular esse aqui, porque ela veio aqui no início da sessão porque ela queria explicar esse projeto. Então, eu peço, por favor, se a Professora Neusa estiver na sala da presidência...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está despachando no corredor? Professora Neusa, o projeto que está entrando, está retornando para essa Casa, que nós vamos votar, a partir de agora, é o Projeto de Lei 399, (**processo nº 2793/22**) que "altera dispositivo da Lei 20.482, de 16 de dezembro de 2021, e dá outras providências". A senhora tinha solicitado que queria encaminhar a votação nesse projeto. Então, por gentileza, a senhora tem a palavra pelo tempo de três minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada. Primeiro, eu peço desculpa... Primeiro, eu quero pedir desculpa. Uma boa tarde a todos. Eu estou com alguns probleminhas que eu estou tentando resolver, mas eu gostaria de ler esse projeto, que eu pedi da outra vez, e depois... eu peço para vocês prestarem atenção. É sobre um senhor, que hoje é o único representante mundial, campeão do basquete. Como eu também amo esse esporte, como todos os esportes, eu queria fazer uma homenagem. Ele é são-carlense? Não. Mas ele veio fazer o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ensino médio, fazer faculdade, estudar aqui. E, nesse momento, ele jogou por São Carlos, ele representou e trouxe. Então, a minha leitura vai ser rápida e consistente ao Sr. Cícero Benedito Tortelli, que é o conhecido Paulista. Ele é o único vivo campeão mundial do Brasil de basquete. Ele carregou a tocha. É com grande prazer que eu falo desse senhor. E com emoção, que o que eu estou passando hoje não é fácil. "Benedito Cícero Tortelli, sorocabano, conhecido por Paulista, jogou pela seleção brasileira de basquete nos anos de 59 e 68. Hoje, é o único atleta vivo a ter a honra e o mérito de ter trazido à nossa nação três grandes títulos internacionais. Venceu pela seleção brasileira de basquete o título mundial de 1963, foi bicampeão sul-americano - de 60 e 63 no Peru. Hoje, é o único atleta vivo a alcançar títulos de extrema importância no esporte e um grande motivo de orgulho nacional", mais ainda por saber que ele fez parte de São Carlos e da construção desse esporte na nossa cidade. "O Paulista nasceu no dia 26 de dezembro em 1939, na cidade de Sorocaba. Ainda assim, durante a carreira profissional, teve a oportunidade de estudar e defender a seleção são-carlense. Estudou no Instituto de Educação Dr. Álvaro Guião e se formou em técnico contábil no Colégio 7 de Setembro na nossa cidade. Durante os anos de 59 e 61, defendeu o time são-carlense e levantou pela nossa cidade quatro títulos de campeão e outro de vice-campeão [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir, por favor. Faz a leitura com calma. A senhora tem o tempo que for necessário. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** "Iniciou sua carreira na Associação Atlética de Nossa Senhora da Ponte, passando pelos times de Scarpa, Clube Atlético Sorocabano - esses dois citados antes, todos de Sorocaba. Jogou profissionalmente no Tenis Clube de São José dos Campos, e, na cidade de São Carlos, defendeu o time nosso, de São Carlos Clube. Em São Paulo, defendeu a Sociedade Esportiva Palmeiras. E no ano de 1963 a 1968, Benedito defendeu pelo Clube Regatas do Vasco da Gama, seguindo seu clube municipal fluminense e diversos títulos, sendo campeão único mundial de basquetebol". É esse Benedito Cícero Tortelli, uma homenagem a um esporte que amo, que me seguiu em São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa, pela leitura. Vê lá se ela precisa de alguma coisa, que ela está bastante emocionada. Acompanha lá, Rodson, por favor. Vai lá, por favor. Bom, gente, a Professora Neusa se emociona bastante. Então, em votação, o projeto de lei que "passa de R\$ 25 mil para R\$ 172 mil a autorização de repasse financeiro à Associação São-carlense de Futsal para o desenvolvimento do projeto Futsal de São Carlos, utilizando recursos oriundos de emendas parlamentares dos vereadores Professora Neusa, Bira, Roselei Françoso e Raquel Auxiliadora". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei em votação, Projeto de Lei 405, (**processo nº 2878/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 72 mil, sendo R\$ 45 mil de autoria do nobre vereador Tiago Parelli, R\$ 10 mil para aquisição de ficha de inscrição, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Robertinho Mori Roda; R\$ 7 mil ao Departamento de Cultura, destinado ao projeto Reviver - Resgatando Valores, bem como para realização de eventos culturais, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira; e R\$ 10 mil para realização de festa do dia das crianças, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Raquel Auxiliadora". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 405. Em votação o Projeto de Lei 406, (**processo nº 2879/22**) que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

valor de R\$ 25 mil para auxílio ao projeto Oficina de Escrita Criativa da Associação Instituto Cultural Janela Aberta, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Raquel Auxiliadora". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 407, (**processo nº 2880/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação de Esporte de Areia de São Carlos no valor de R\$ 42 mil para o desenvolvimento do Projeto de Vôlei de Praia, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Lucão Fernandes, Professora Neusa, Rodson Magno do Carmo e Bruno Zancheta". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei. Nós temos agora um veto, e esse nós temos quórum... Vamos lá? Está todo mundo dando assistência para a Professora Neusa ali, né? Dé, por favor, vê se o pessoal... A gente precisa votar o projeto aqui, precisa ter... Está tudo bem lá? O que aconteceu? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, olha, é o último projeto que está aqui na Casa. Vamos votar, aí a gente dá assistência para a Professora Neusa com calma, está bem? Então, vamos lá. Eu quero ler... Cadê o veto? Não está aqui. Não tem o veto aqui, Rodrigo. Consulto se tem vereadores inscritos para explicação pessoal. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Declaração de voto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto, vereador Dé Alvim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Não, não tem mais. Terminou a Pauta. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu queria agradecer- **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, só um segundinho, por gentileza. É que havia uma confusão aqui sobre a questão do veto, tá? E a questão do veto... Na verdade, ele está aqui, mas ele vence dia 21/8. Então, ele não está na Pauta. Portanto, nós não vamos votar, está bem? Oi, Dé. Eu consulto... O vereador Dé Alvim ia fazer declaração de voto. Ele vai verificar uma questão aí e, posteriormente, ele volta para declarar voto. Mais algum vereador quer declarar voto? Não? Então, vamos lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Bom, gente... Então, eu queria mais uma vez... Oi? Faz o comunicado à Casa então, Raquel. Comunicado à Casa solicitado pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Pô, nada, Bira. Eu acabei esquecendo. Me perdoa, viu? Então, vamos lá, Raquel. Na sequência, o Bira... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, gostaria de comunicar essa Casa e, inclusive, agradecer ao senhor por ceder o Plenário. Na última quinta-feira, nós recebemos aqui em São Carlos os nossos deputados do PT, a deputada Márcia Lia, nossa deputada estadual, nosso deputado federal Nilto Tatto, que vieram fiscalizar as emendas parlamentares que eles enviaram para a nossa cidade, em especial os R\$ 250 mil que foram utilizados para a saúde, para contraceptivos para as mulheres, um contraceptivo muito inovador, que é o Implanon, que é um implante, última tecnologia em contraceptivos para as mulheres, que vai ser mais uma opção para as mulheres da nossa cidade poderem fazer o planejamento reprodutivo. Então, eles estiveram na Secretaria de Saúde fiscalizando as emendas que eles enviaram, também conversaram com a população e tiveram, no final do dia, aqui nessa Casa também uma plenária com os apoiadores. E a gente agradece a presença dos nossos deputados, que, para além das emendas parlamentares, estão sempre juntos ao nosso mandato, toda a vez que a gente precisa. Isso é fundamental para um vereador, ter esse contato direto com os deputados. E no nosso caso, a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

gente tem com os nossos dois deputados, Márcia Lia e Nilto Tatto. Obrigada.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé... Pode ser? Então, declaração de voto...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, Sr. Presidente, eu não vou fazer declaração de voto. Vou fazer um comunicado só. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado então do vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu quero...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Dé, deixa eu só esclarecer uma questão aqui. O vereador Dé Alvim, ele veio aqui me perguntar se votou o processo da alimentação escolar. Eu falei que o processo não chegou aqui à presidência porque não tinha o número de assinaturas necessárias. Então, não foi colocado em votação, tá? Então, ele vai falar sobre isso agora, tá, vai explicar. Se o processo não chegou aqui...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria, Sr. Presidente, eu queria ver se...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, só para esclarecer. Se o processo estivesse na Pauta, eu acho que eu teria que esclarecer por que o processo não está aqui. Mas ele não estava na Pauta, ele segue o nosso regimento. Ele não tinha as 14 assinaturas, então como é que eu vou explicar se ele não está aqui para votar? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu entendo, Sr. Presidente. Eu só queria ver se ele estava aqui para ver se a gente colhia as 14 assinaturas, para que nós possamos votar na tarde de hoje para que não falte merenda para as crianças, para que não falte o leite para as criancinhas nas creches, para que não falte marmitinha lá no restaurante de R\$ 1,00. Então, nós estamos aqui no número de vereadores, e tem alguns on-line, mas eu queria ver se o processo está aqui, se a gente colher 14 assinaturas... Agora, eu estou procurando o processo e não estou achando, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, o processo... não é que está achando, Dé. Ele estava aqui hoje, na hora que nós chegamos...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu sei, mas isso é uma situação...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamar o presidente... desculpa. A Comissão Permanente de Economia ia exarar os pareceres na comissão. O vereador Paraná esteve aqui, falou: "O processo é semelhante do que veio na semana passada. Vamos analisar, e a gente coloca na Pauta na semana que vem". **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu concordo com o senhor, mas o Plenário é soberano. Se tiver 14, ele não precisa de comissão, Sr. Presidente, ele vota hoje e passa hoje. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chama o Rodrigo para mim lá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, nós temos aqui... Eu acho que nós temos que pensar um pouco nas crianças. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Nós temos que pensar naquelas pessoas menos favorecidas, que trabalham para tomar o cafezinho da manhã, para comer a marmitinha à noite, que não têm, Sr. Presidente... A minha preocupação... O Plenário é soberano. Se nós tivermos 14 assinaturas, não há necessidade. Sempre foi assim. É o regimento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas o problema é que não tinha 14 assinaturas. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Mas então, eu estou procurando o processo para a gente ver se encontra 14 assinaturas. Talvez a gente 'consegue'. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Rodrigo Venâncio está aqui na secretaria-geral, Azuaite? Por favor. É, não tinha 14 assinaturas. Por isso que não chegou até a mesa da presidência, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Concordo, Sr. Presidente. Eu estou dizendo que eu queria pegar ele para a gente correr aqui no Plenário, para ver se a gente consegue as 14 assinaturas, que eu tenho certeza que já está faltando o leitinho da manhã lá para os trabalhadores rurais, já começou a faltar algumas coisas... o leitinho para as crianças na creche. E isso é muito ruim, Sr. Presidente. Não podemos misturar as coisas. Eu acho que nós temos que [interrupção no áudio].



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, claro. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Nós temos que olhar com muito carinho, Sr. Presidente, assim, porque o Plenário é soberano. Se nós tivermos 14 assinaturas aqui, nós podemos aprovar na tarde hoje. A gente tem que se preocupar um pouco com as nossas crianças, as nossas creches, os trabalhadores rurais que vivem e dependem do restaurante rural. A gente tem que parar de olhar um pouco, Sr. Presidente, no próprio umbigo, parar de olhar um pouco... porque estamos... Não, Sr. Presidente, o senhor usou essa Tribuna e o senhor disse que a maior tranquilidade: a melhor situação é o diálogo. É isso que tem que ter. Eu acho que... Vamos separar CPI, Comissão Processante, vamos separar tudo e vamos tentar um diálogo aqui, encontrar 14 assinaturas, para que nós possamos votar na tarde de hoje. É esse o meu entendimento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, eu entendo a fala de Vossa Excelência. Eu vou passar... Nós vamos voltar a esse assunto. Eu vou passar a palavra para o Bira até que o Rodrigo retorne. A Professora Neusa saiu daqui abalada, vocês viram. Eu acredito que esteja, muito provavelmente, socorrendo ela aí nesse momento, tá? Mas eu passo ao vereador Ubirajara Teixeira para fazer a declaração de voto, declaração de voto do processo da compra da ambulância, uma ambulância de R\$ 350 mil, conquistada pelo nobre vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, público que nos acompanha, pessoal que está em casa nos assistindo. Primeiramente, eu quero agradecer, Sr. Presidente, em nome do presidente Roselei, essa Casa por ter passado, em regime de urgência, a emenda parlamentar no valor de R\$ 350 mil para a compra da ambulância do Samu. Então, quero agradecer a todos os vereadores. Obrigado, presidente. Então, quero agradecer a todos os vereadores que contribuíram com a assinatura nessa emenda parlamentar federal do deputado Marco Bertaiolli, que colaborou para a assinatura... para a compra dessa ambulância. Agradecer o pessoal da Comissão de Saúde em nome do Lucão, Cidinha, Sérgio Rocha, que sabe o quanto vai ser um benefício para a nossa população. Eu estive o ano passado em São Paulo, no começo do meu mandato, atrás de recurso, e consegui duas ambulâncias através de dois deputados estaduais. Eu achei que uma dessas ambulâncias do estado daria para passar para o Samu. Por trâmite burocrático, não deu. E fui até o Samu, conversei com o pessoal. Vendo as demandas que existem no Samu, o desespero dos motoristas, da diretoria do Samu, o pessoal da imprensa também, nós temos uma pessoa que cobra muito aí, que é o Michael Ernesto, né, presidente, está sempre também cobrando, e eu me propus a lutar por uma ambulância do Samu. Dois meses atrás, eu estive em Brasília, né, vereador Rodson, e procurei vários gabinetes de deputado federal, Pedrinho, muitos, muitos gabinetes, e um deles... não só gabinete como ministérios também, o Ministério da Saúde, da Tecnologia, tentando vários recursos para a nossa cidade, e visitei o gabinete do deputado federal ao qual é do meu partido, PSD, Prof. Azuaite, Marco Bertaiolli, que é lá de Mogi [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira, só um minutinho, por favor. Ó, eu quero pedir... Viu, Paraná? Paraná. Paraná. Paraná, Paraná. Bira. Dé. Dé. Paraná. Paraná. Vereadores. [falas sobrepostas]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O processo sumiu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé. Vereador Dé e vereador Paraná. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ó. Paraná. Oh! [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadores, por favor. Ó, deixa eu só falar uma coisinha. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ei, por favor. Ó. Por favor, só um segundinho. O vereador Bira estava com a palavra...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Bira estava com a palavra. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho, Paraná, já te dou a questão de ordem. Eu vou pedir só uma gentileza em respeito ao nosso vereador Ubirajara Teixeira. Ele estava com a palavra, eu precisei interromper porque os dois vereadores em uma discussão aqui. Então, eu queria pedir a Vossas Excelências, que são...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Estava discutindo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. Questionando o processo, é natural. Eu não estou achando ruim, não, que vocês conversem, mas para não atrapalhar o vereador Bira, eu gostaria... se é possível conversar aqui no corredor, ou na sala da presidência, sabe, sem problema algum, mas... Por favor. Só para não atrapalhar o Bira na condução... Bira, eu vou devolver o tempo para Vossa Excelência. Eu gostaria que Vossa Excelência voltasse à leitura dessa conquista de um trabalho realizado pelo senhor. Por favor, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé. Dé e Paraná, ó, por favor. Vocês têm, sim, o direito de estar conversando, mas, por favor, utilizem a presidência aqui só em respeito ao vereador Bira, por favor. Por favor, Bira, o senhor tem a palavra. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Aproveitar que...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou devolver o tempo. Devolve o tempo dele, por favor, porque foi todo atrapalhado aqui, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Perdi o raciocínio um pouco, mas ajeita. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Volta no zero. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Quero aproveitar que estão todos os vereadores aqui, agradecer pelas assinaturas em regime de urgência, sabendo que é uma conquista de muita importância para a nossa cidade, né, vereador Robertinho. Agradecer então os meus nobres companheiros, principalmente em nome da Comissão de Saúde, que são o Sérgio, Lucão, Cidinha, que são pessoas que acompanham bastante, não desmerecendo os outros vereadores, mas, enfim; agradecer ao Rodrigo Venâncio, ao presidente Roselei que se esforçaram muito para esse processo entrar; e da prefeitura em nome do Bill, agradeço a todos da prefeitura que se empenharam para poder agilizar esse processo de R\$ 350 mil. Também agradeço à secretária Jôra, que também, sabendo das dificuldades, ajudou nesse trâmite desses R\$ 350 mil, conquistados com a visita minha em Brasília. Estive em Brasília dois meses atrás visitando vários gabinetes, muitos gabinetes de deputado, também muito ministério, da saúde, da tecnologia, da educação, visitei Senado, sempre em busca de recursos para a nossa cidade. O ano passado, eu estive em São Paulo, no começo do meu mandato, pleiteando recursos para a nossa cidade, e fomos agraciados por dois deputados, Cezar, de Santana de Parnaíba, e o Alex de Madureira. Cada um deu uma ambulância que a gente, hoje, utiliza elas aqui no município para transporte das pessoas para o Hospital do Câncer, Hospital das Clínicas, Hospital Boldrini, de Campinas. E eu achei que dessas duas, a gente conseguiria doar uma para o Samu. Mas o trâmite burocrático não permitia. Fiz uma visita no Samu, sabendo das dificuldades que o Samu encontra, a imprensa sempre também acompanhando o trabalho do Samu, nós temos uma pessoa que está sempre incisiva cobrando da cidade, que é o Michael Ernesto(F), fora a população que vê as dificuldades, conversando lá com os motoristas [ininterrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**UBIRAJARA TEIXEIRA:** Tá, obrigado. Me comprometi a lutar por uma ambulância no Samu. Em visita à Brasília, passei no gabinete do deputado Marco Bertaiolli, o qual é do meu partido, né, fazendo...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, por favor, o Bira estava quase terminado. Vamos lá, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Passando para o... no gabinete do Marco Bertaiolli, o qual pertence ao meu partido, ele se prontificou em destinar uma emenda para a gente comprar a ambulância. E em menos de 30 dias, essa emenda chegou, chegou na cidade de São Carlos, aqui. Precisou... houve uma mudança de ficha, a prefeitura entendeu isso, a secretaria entendeu, os vereadores entenderam aqui com a gente nessa Casa, tal qual mais uma vez eu agradeço. Tenho certeza que o Samu é muito útil. Espero que a gente não precise dele. Mas a emenda chegou. Agora, vai para a Secretaria de Saúde, o vereador Lucão, o qual é presidente da secretaria (sic), estava me esclarecendo algumas dúvidas que eu não sabia, e vai ser licitado e, se Deus quiser, logo, logo, teremos uma ambulância do Samu, a qual o deputado Marcos Bertaiolli, do PSD de Mogi das Cruzes, cedeu à cidade de São Carlos. Então, vamos ter mais um... além de duas para transporte, teremos mais uma Samu, que eu tenho certeza que é uma... é um atendimento que muita gente precisa e é um atendimento que a gente precisa muito rápido. Mais uma vez, obrigado aos meus pares pela assinatura e entenderem que isso é uma situação que vai ser de grande valia para a nossa cidade. Obrigado a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Declaração de voto solicitada pelo nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nessa... Boa tarde a todos. Nessa justificativa, é para cumprimentar o nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Eu me lembro, acho que Vossa Excelência ficou quase uma semana, se não ficou uma semana, em Brasília, três dias em Brasília, batendo lá nos gabinetes dos deputados, apresentando as necessidades da cidade de São Carlos, e uma delas, nas demandas que Vossa Excelência apresentou para os deputados, era recursos para o Samu e para comprar mais uma ambulância. Então, eu cumprimento Vossa Excelência por esse empenho. Nós temos a Comissão de Saúde aqui na Câmara, que representa os demais vereadores. Nós vivemos... Sempre que acontecem demandas, a gente traz para Vossas Excelências, mas o senhor tem sido um grande parceiro também da comissão, tem estado, sempre que pode, nas UPAs, nos hospitais e também nas USFs, e foi o vereador que levantou aquela bandeira daquele médico que não cumpria horário. Então, quero aqui cumprimentá-lo por esse brilhante trabalho que Vossa Excelência está desempenhando nesse mandato que foi confiado pela população, e na gestão passada, quando o senhor esteve aqui dando um plantão de 40 e poucos dias, quando nos deixou, eu disse: Até logo, porque eu sei que o senhor estaria voltando para esta Casa. Então, graças a Deus, o senhor está aqui, e tem representado muito bem a população que confiou o voto para Vossa Excelência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto os Srs. Vereadores se há mais algum vereador para declaração de voto. Nós estamos consultando o regimento, Dé, porque... Eu peço, na verdade... Quando a gente faz essa discussão, coleta de assinaturas, essas questões todas, que a gente fique atento. Agora, a gente está em um impasse aqui, porque nós votamos, na verdade, a Ordem do Dia, tá, e os processos não estão aqui, não têm o número de assinaturas. Como é que eu vou voltar atrás dessa questão e trazer um problema para nós? Então, eu entendo... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só concluindo, Dé. Então, se a gente estivesse atento aqui a essas questões, talvez a gente não precisaria estar nesse impasse agora diante do nosso regimento, tá? Então, vejo dificuldades para a gente poder votar esse projeto após votados todos os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

processos da Ordem do Dia. Então, por favor...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu quero dizer para Vossa Excelência que faz tempo que eu estou procurando o processo aqui e não estou achando. Então, para mim... Eu sou muito tranquilo, e a maior preocupação deste vereador é que as crianças sofram, que os trabalhadores rurais sofram, que falte merenda nas escolas. Essa é a minha maior preocupação, Sr. Presidente. Para mim, não tem problema se vai passar na comissão, se não vai passar. A minha preocupação é com as crianças nesse momento. Então, para mim, se é regimental, se não é, se tem 14 assinaturas, o importante é não faltar merenda para as crianças. Então, se não faltar o leite, não faltar a merenda e não faltar a comidinha para os trabalhadores rurais, está tudo em ordem. Só que eu não quero amanhã que culpe este vereador, que está aqui defendendo que aprove na tarde de hoje. Só isso. O resto está tudo em ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim... Deixa eu só fazer menção a uma questão aqui, Paraná, porque eu não gostaria de passar para a sociedade que a Câmara está deixando de garantir alimentos para as crianças. O que a gente precisa... E o vereador Dé Alvim está corretíssimo em se pronunciar. A única ressalva que faço é que esse processo não pode recair sobre a Câmara Municipal de São Carlos, porque administrar é planejar, é organizar. Eu disse em uma rádio hoje de manhã, Rafinha, você está aí nos ouvindo, que nós aprovamos no mês de fevereiro, na 1ª sessão desse Legislativo, mais de R\$ 30 milhões de superávit, de excesso de arrecadação, e não previram, não planejaram, não organizaram. Então, eu estou fazendo essa fala, Dé, com muito respeito a Vossa Excelência, porque o senhor está coberto de razão quando traz para a gente essa preocupação. Só que eu gostaria que essa cobrança fosse feita em cima do Executivo. O processo está aqui? Está. Mas nós tivemos aqui uma conversa de respeito às comissões, de respeito às organizações da própria Casa. A gente não pode assumir essa bronca para a gente dizendo: "Olha, vai faltar alimentação porque a Câmara não votou o processo". O processo chegou agora na Casa, chegou ontem. Ontem, né? Chegou ontem à tarde. Então, o compromisso que nós temos aqui...**SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Hoje, chegou? Hoje, chegou? Então, chegou hoje. Então, o que nós queremos, na verdade, é... A Comissão de Economia e Finanças, a Comissão de Legislação, Redação e Justiça vieram falar comigo aqui da possibilidade de ir até a Agricultura, de verificar, de fato, qual é o estado, com o compromisso...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Às 15h, já está marcado. Inclusive, se o senhor puder acompanhar os vereadores lá...**VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu concordo... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** vai nos ajudar muito. Só concluindo, Dé. Eu vou te dar a palavra já. Por quê? Porque é importante isso. Para a gente, quanto mais transparência, quanto mais organização, melhor. Eu só fico preocupado de recair sobre nós, em uma fala do vereador, que a responsabilidade é nossa. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não fomos nós que deixamos de planejar, de organizar. E outra coisa, viu, Dé: eu sou favorável, e peço aqui à Comissão de Orçamento e Finanças, de Legislação, Redação e Justiça, que estão aqui representados pelo vereador Paraná Filho, pelo vereador Bira, pelo vereador André Rebello, vereador Azuaite, vereador Gustavo Pozzi, da Comissão de Justiça e Redação, que a gente faça todos os esforços necessários durante essa semana para analisar esse processo, de fio a pavio, para que a gente vote com segurança, para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

que não falte os alimentos que o vereador está colocando, mas o que a gente não pode é trazer para nós essa problemática. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, só me responde uma coisa, só com muita tranquilidade. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Independente de comissão, Justiça e Redação, independente da Habitação, independente da Finanças, independente de qualquer comissão dessa Casa, se tiver 14 assinaturas, é soberano? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nessa fase de votação, não, Dé. Nessa fase, não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não porque o processo sumiu, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O processo não sumiu. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu estou atrás dele. [ininteligível] pegar o regimento e rasgar, fazer assim, Sr. Presidente, ó. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, o processo não sumiu. O processo não chegou até a Mesa para votação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, Sr. Presidente, com todo respeito... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Todos os processos que chegaram nessa Casa... que chegaram... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência--**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, eu... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Maior respeito que eu tenho por Vossa Excelência, o senhor que é da área da educação, o senhor que sabe que quem vai pagar o preço são as nossas crianças, são os trabalhadores mais humildes, isso, Sr. Presidente, não pode acontecer. A sociedade, as nossas crianças não podem pagar o preço de uma briga, Sr. Presidente. Não pode, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé, eu quero deixar muito claro que aqui não tem briga nenhuma. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não. Tem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quem está usando... Não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tem... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Porque era para nós aprovarmos... Tem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não tem briga alguma. Eu quero deixar muito claro que não há briga... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Está, está instaurado na cidade, o senhor está vendo, o caos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não há briga... Vereador Dé, o senhor quer polemizar, eu não vou entrar nessa, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, não é polemizar, não, Sr. Presidente. Eu não quero polemizar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Da minha parte, não há briga alguma. **VEREADOR DÉ ALVIM:** As nossas crianças vão pagar o preço injustamente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Hã! As nossas crianças vão pagar o preço da incompetência da Secretaria de Agricultura, que não manda o projeto nessa Casa em tempo para a gente poder analisar. O senhor precisa respeitar as condições. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor precisa respeitar o Regimento Interno quando tiver 14 assinaturas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O senhor precisa respeitar o regimento. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É o senhor que não está respeitando. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu protesto aqui [ininteligível] assinaturas... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor, como líder do governo, deveria acompanhar o processo, acompanhar a votação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Como líder do governo, o senhor deveria acompanhar a votação. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, chamada final. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**AUXILIADORA:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico, presente. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho, presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Lucão Fernandes, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, silêncio, por favor. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim, presente. Marquinho Amaral, justificou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho, presente. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, gente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Robertinho Mori, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori, presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Sérgio Rocha, presente. E Tiago Parelli, justificou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.